Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de Dezembro de 1916 — N. 1.787

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 32,4; minima, 23,0.

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram

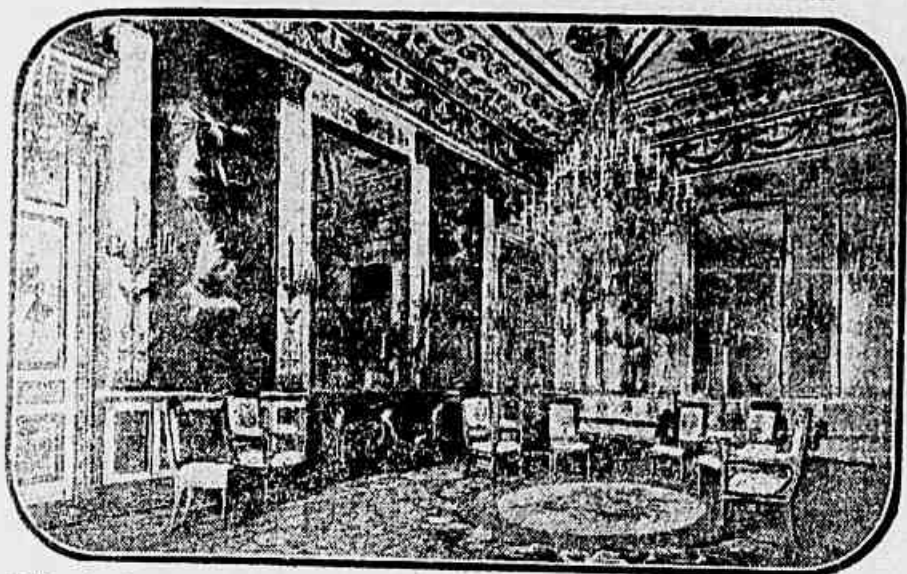
ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 923, 5283 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

PARA QUE NOVAS EMBAIXADAS?

Um estudo da nossa representação no exterior

Salão de honra do Palacio Beauharnais, onde estava installada a embaixada allemã em Paris.

Uma emenda ao projecto do orçamento das Relações Exteriores autorisa o governo a elevar a categoria das representações diplomaticas, sem augmento das verbas orçamentarias. A expressão consagrada é "sem augmento de despesa", de sorte que ao primeiro exame não podemos atinar com os sophismas occultos na nova fórma, donde poderá surgir o meio de augmentar as dotações dos futuros embaixadores á custa de outras rubricas ou consignações do orçamento.

Seja como for, essa emenda, em sua essencia, não merece apoio. Por mais clara que seja a nossa situação, ha entre os governantes quem queira ter illusões a esse respeito. As embaixadas sempre foram representações das grandes potencias. Embaixadas só mantinham entre si a Inglaterra, a França, a Russia, a Italia, a Allemanha, a Austria e os Estados Unidos, que eram os unicos paizes dessa categoria. Fóra delles, só a Hespanha e a Turquia, que tinham sido grandes imperios, embora decaidos do seu antigo poder, conservaram as suas embaixadas, para não annunciar por acto proprio a queda do antigo poder. O Japão só elevou a embaixadas as suas legações junto ás sete grandes potencias após a victoria contra a Russia, que o elevou pelo seu poder militar ao plano internacional onde hoje figura.

A unica excepção á esta regra era, desde seculos, a de Portugal, cujo rei, sendo fidelissimo ao papa, mantinha junto a elle um embaixador, havendo em reciprocidade um nuncio acreditado em Lisboa. Nos ultimos tempos surgiu outra excepção com a embaixada brasileira em Washington. Si é verdade que o desejo de uma maior approximação com os Estados Unidos influiu de algum modo para esse facto, é verdade tambem que mais ainda para elle concorreu a necessidade de dar collocação condigna a Joaquim Nabuco, que não queria nem podia voltar para a legação de Londres depois do laudo do rei da Italia na questão de limites com a Guyana Ingleza. Nós bem sabemos quanto os motivos de ordem pessoal, em toda e parte e muito particularmente entre nós, decidem de actos dessa natureza.

Comtudo a nova embaixada foi bem acolhida, não só porque nos dava no continente uma posição singular de relevo, como porque o novo embaixador era o homem mais bem talhado para crear a posição excepcional que realmente creou junto ao governo de Washington.

A nossa situação economico-financeira era então animadora e foi-nos facil dar á embaixada os meios que lhe eram indispensaveis para manter a sua categoria. Embaixada suppõe sequito, quiçá fausto, pelo menos abastança. Em todas as grandes capitaes as suas sédes são palacios, o seu pessoal numeroso; o seu chefe representa a pessoa do soberano, do chefe do Estado, e passa antes de quaesquer representantes, recebendo distincções excepcionaes.

Ninguem, portanto, imagina um embaixador, seguido apenas de dous secretarios, morando em apartamentos, vivendo em hoteis, comendo em restaurants baratos. Logo o apontariam como um embaixador de bonde e "taxi". A alta representação no estrangeiro, por meio de embaixadas, está alliada á idéa de abundancia, de carruagens, de recepções, de banquetes. E' como a idéa de nobreza; tem de vir cercada de apparencias faustosas. Nós bem nos lembramos das chufas que caiam sobre os nossos nobres do Imperio. Salles Torres Homem, que depois foi visconde, quando era simplesmente Timandro, referia-se á essa nobreza achinellada, que o povo não podia ver sem sorrir, e Tobias Barreto, alludindo á sua falta de meios, dizia-se pobre como um barão de Pernambuco.

E' talvez a falta de comprehensão dessas cousas, vinda de longe e expondo-nos a ser chasqueados; é talvez a nossa pretenção de querer endireitar o mundo e impor-lhe embaixadores achinellados, que levou os nossos governantes a crearem uma embaixada em Lisboa, dotada com quatro vintens, sob o fundamento de que era rico o seu primeiro occupante.

Esse criterio seria justo si para a entrada na carreira diplomatica se exigisse o dote, como fazem certos paizes, a Italia e a França, por exemplo. E' uma imitação de uma regra da Egreja para os que pretendem exercer o sacerdocio. Os Estados Unidos, sem fazerem essa exigencia legal, fazem-n'a de facto, confiando a direcção das embaixadas, em regra geral, a homens ricos.

Mas entre nós gritar-se-ia logo que isso é anti-democratico, porque nesta materia nos servem os exemplos daquellas democracias, e nós somos mestres do mundo. Para todas as carreiras se exigem condições necessarias aos seus encargos: para a vida militar, saude e robustez; para cada ordem de funcção civil, provas de saber e aptidão especiaes. Não seria demais exigir bens de fortuna para uma profissão em que é preciso despender mais do que o Estado póde dar. Entre os milhares e milhares de pessoas, capazes de reunir esses bens na proporção exigida, haveria largamente onde encontrar reunidas as demais qualidades de intelligencia e educação. A realidade é que o criterio anti-democratico, fica-se com a liberdade completa de escolher, não só individuos curtos de intelligencia e mal educados, mas por cima de tudo necessitados. Então a embaixada fica triumphante, porque lhe faltará nem o collarinho poido, nem o sapato de meia sola.

A experiencia de Lisboa, que já foi cansada de tantos aborrecimentos, não serviu de escarmento. Quer-se renoval-a alguns, dizem que em Buenos Aires e em Santiago. Quem sabe si no Vaticano, tudo com o intuito de dar á Santa Sé uma reciprocidade, que ella é indispensavel, e ao A B C um falso brilho que lhe augmentará a sua ... O papa creou uma nunciatura e um cardeal no Brasil, porque esse era o interesse da Egreja numa paiz de população catholica, tendendo a augmentar e onde a secularização do Estado torna viva a concorrencia de outras religiões. Nós mesmos mantemos legações em paizes que não acreditaram ministro no Rio; exemplos: a Dinamarca, a Noruega, Venezuela, o Equador, por muito tempo a Suissa. E' que o nosso governo imaginou que havia conveniencia de ter legações nesses paizes.

O A B C nada vae lucrar com as pretenciosas embaixadas. Não ha simile entre ellas e a de Washington. Os Estados Unidos são uma grande potencia; as tres republicas sul-americanas estão longe de attingir essa posição. Em Washington todas as grandes potencias têm embaixadores e, si a nossa posição politica augmentava alli de importancia, era natural que a nossa representação diplomatica subisse de categoria, para não ficar abaixo dos paizes que lá tambem influiam.

Em Buenos Aires e no Chile só ha a embaixada americana, porque aquelles paizes procuraram não ficar em Washington abaixo da representação do Brasil e obtiveram a reciprocidade dos Estados Unidos. Isso não é motivo para forçar-nos a competir com os Estados Unidos, como não é para forçar a Argentina e o Chile a terem aqui egual procedimento. Um embaixador brasileiro não augmentará em Buenos Aires ou Santiago a influencia do Brasil, como embaixadores da Argentina e do Chile não augmentariam aqui a influencia dos seus governos. Portugal não cresceu de importancia no Itamaraty, nem o Brasil no terreiro do Paço, depois que para aqui veiu o Sr. Bernardino Machado e para Lisboa foi o Sr. Regis.

Si o alphabeto diplomatico sul-americano começar a tornar-se salteado com a incorporação de outras letras, dentro de alguns annos a America do Sul estará coberta de embaixadas. Ha de haver então algo de ridiculo nessa representação pobre e pretenciosa, no lado da modesta representação de todas as grandes potencias do mundo. O bom senso manda-nos ficar aonde estamos. Mal podemos sustentar as legações que creámos inutilmente em tantos paizes; não queiramos ainda mais augmentar encargos que não podemos manter. Juizo, ao menos tenhamos juizo.

DE ONDE VEM AS MÁS FINANÇAS

O Sr. Euclides Moura publica hoje n'*O Paiz* um artigo sobre a *Doença da Republica*. O artigo nada tem, como diz o seu autor, de um trabalho de plumitivo provinciano. E', bem pelo contrario, uma defeza habil da Constituição republicana atual.

Para o articulista, que já tem numerozas vezes revelado a sua competencia em questões de finanças, o mal da Republica é a sua má situação economica e financeira.

Pensando, porém, defender a Constituição, parece-nos que, bem ao contrario, o Sr. Euclides Moura a combate.

Todos conhecem a velha frazo: "*dai-me bôas finanças e eu vos darei bôa politica.*" Mas a isso outros respondem, com maior acerto: "*dai-me bôa politica e eu vos darei bôas finanças.*"

A primeira frazo consagra uma iluzão geral. De fato, quando o dinheiro é abundante, a prosperidade muito difundida, ninguem pensa em combater os governos. Parece que tudo vai muito bem. A historia rejistra épocas nas quaes, em muitos paizes, reinava uma corrupção assombroza e, no entanto, o povo estava satisfeito, porque havia uma grande fartura.

Foi esse, por exemplo, o cazo em certo periodo da Historia de Portugal, quando o ouro do Brazil e as riquezas da India entravam a rôdo e eram loucamente desperdiçados pela côrte. Mas, apezar de tudo, a abastança se fazia sentir e ninguem pensava em murmurar. A politica parecia excelente, porque o eram as finanças.

Mas não ha finanças tão prosperas que uma politica má não chegue a desbaratar.

Em contrapozição a isso, uma bôa politica pode, para instituir um rejimen de economia, acarretar a impopularidade e, portanto, parecer muito má. Mas, si ela perdura, acaba por fazer bôas finanças.

Como, portanto, só se deve julgar das couzas, quando elas têm tempo de produzir todos os seus efeitos, o que se vê é que as bôas finanças podem dar a iluzão da bôa politica, mas que, si esta não existe, acabam sendo destruidas; ao passo que a bôa politica, pode gerar descontentamentos passajeiros, mas acaba por produzir bôas finanças.

Quando, portanto, o Sr. Euclides Moura vê nestas ultimas a doença da Republica, dá a um sintoma uma importancia excessiva. Promove-o a cauza principal, quando ele não passa de um efeito. O que falta explicar é o motivo pelo qual é possivel no rejimen atual a perpetuação de politicas más, que estragam as nossas finanças.

Todos sabem que o rejimen prezidencial não forma estadistas. O prezidente que sobe ao poder, por um prazo fixo, dá a quem quer as pastas em que se divide a administração. Que os seus auxiliares procedam bem ou mal, entendam ou não entendam do assunto — é indiferente. Eles não respondem pelos seus atos sinão perante o prezidente, e como o prezidente não responde pelos seus perante pessôa alguma, nada se altera, nada se melhora.

No rejimen parlamentar, os ministros estão sujeitos á critica constante dos deputados. Essa critica é muitas vezes feita por inveja, feita pelo dezejo que têm os que combatem ministros de substitui-los nas pastas. Mas, no fim de contas, pouco importam esses intuitos. Baixos ou elevados — eles têm a sua utilidade. Os que criticam são obrigados a estudar os assuntos para atacar os ocupantes do Poder; os que neste se acham são tambem obrigados ao estudo, para defenderem os seus postos. Nesses frequentes duelos, as competencias têm fatalmente de se formar.

No rejimen prezidencial, a critica é inutil. Desde que o ministro tem a confiança de um prezidente, ao qual a nação está arrendada por quatro anos, faça ele as tolices que fizér, nada adianta provar os seus dezacêrtos.

Assim, quando o Sr. Euclides Moura diz que a doença da Republica são as más finanças, não produz de modo algum a defeza do rejimen prezidencial — porque falta demonstrar, e isso é impossivel, que as nossas más finanças não têm provindo dos maus governos.

Por uma especie de ritmo regular, nós temos tido um governo que tenta concertar as finanças, outro, a seguir, que lhe desmancha a obra...

O governo passado foi, ninguem o ignora, um ciclone devastador. O de agora está em um periodo de reparação.

E assim vamos, com altos e baixos; mas como os baixos são mais bruscos e desnivelados que os altos, a sensação de conjunto — não por cauza da Republica, *mas por cauza do rejimen prezidencial* — é deploravel.

O Sr. Euclides Moura faz notar que eu disse aqui que o Sr. Pinheiro Machado constituiu algum tempo a unica preocupação da politica nacional. No entanto, lembra-me o brilhante articulista, depois que ele morreu, tudo continuou mal.

Mas é que ele morreu, tendo deixado o organismo republicano inteiramente falsificado, graças aos seus processos. Foi ele o patrono da celebre "politica dos governadôres". Disso ainda estamos sofrendo. Si ele era a *unica* preocupação politica, não era o *unico* mal: era o maior, era a incarnação de todos os outros, era o grande corruptor das instituições. Nele se precizava pensar em primeiro lugar. Mas, ainda quando o rejimen prezidencial já estivesse curado dos incuraveis males que ele lhe inoculou, continuaria a ter os que lhe são inereutes e de que ninguem o livrará jámais.

Medeiros e Albuquerque

Os antecedantes da quéda de Bucarest

Segundo uma nota officiosa allemã

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Radiographam de Berlim esta nota evidentemente officiosa:

«Na terça-feira, ás 10 horas da manhã, o capitão Lange foi enviado, como parlamentar, ao commandante de Bucarest. Esse official devia entregar ao commandante rumaico uma carta do general von Mackensen, em que este lhe pedia a entrega da cidade. Em outra carta, von Mackensen notificava ao commandante que, no caso delle não se render, ordenaria o bombardeio da cidade.

Passaram-se 24 horas e o parlamentar não regressou. Soube-se depois que o commandante do Exercito rumaico do Danubio recebera o capitão Lange, negando-se, entretanto, a acceitar a carta de que elle era portador e allegando que Bucarest não era uma fortaleza mas sim uma cidade aberta e não defendida por fortes. O capitão Lange insistiu em salientar o caracter de fortaleza da cidade de Bucarest e accrescentou que as respostas evasivas do commandante rumaico não impediriam as operações militares.

Na quarta-feira de manhã columnas de cavallaria da divisão do general Schmettow occuparam os fortes do norte da cidade. Um corpo de exercito adeantou-se então e occupou a linha de fortes desde Chuaina até Odalie, sendo dominada a infantaria inimiga que oppunha resistencia.

Parte do exercito allemão do Danubio, procedente do sul, entrou então na cidade, não encontrando resistencia.

O marechal von Mackensen dirigiu-se, de automovel, para o castello real, onde foi recebido com ramos de flores.»

Em Bello Horizonte tambem foi feriado hoje

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Dia santificado, hoje, estiveram fechadas todas as repartições publicas daqui, estaduaes e municipaes.

Charta Haberta

de hum ammanuençe da Hagriculctura ao depuctado Galleão Carvalhal:

Excellentissimo senhor:

Venho traser-lhe os meus maes callorozos parahbens pello seu lumynoso paresser contra a çimplyfiquação e uniphormizassão da orthographia. Embora çem auctoridade, abhundo nos arghumentos que Voça Excia. accummulla kontra o absurdo projectho. Quomo bem dhis V. Excia., a sinpliphicassão hortographica pello govherno é huma hespessie de senssura que a Konstituissão abhollyu. Não me submettherei a hella enquanto houwer a çalutar instytuyssão do habeas-corpus e jhuises no Supremho Trybbunal, ou em Bherlin.

Quomo funssionario publico que ssou, lavro de anthemmão o meo prottesto, reservhando-me o dhireito de hescrever os officcios e portaryas do expediencte da mynha cecção, com os ph ph e y y, e k k e maes lettras simpples ou ddobbraddas que me konvierem e do modho que me approuver.

A orthographya, komo çencatamente aceghura V. Excia., é hum problema de "horden spyritual", que kada cual rezolvhe como lhe appraz, phóra da esphera de hassão do podder themporal.

O dhireito do govherno de determynar o huso de hrma horthographya cimplifiquada e huniphorme nos pappeis e dhocumentos officciaes phoi hinteiramente dhestruido pella arghumentassão irrespondivel de V. Excia. Podheria o Sr. minystro da Hagricultura forssar-me a hescrever um hofficio, porthario ou decretto em detterminada graphia, recusando a minha, akella que apprendy e que huzo no exercicio de huma prerroghativa konstittuccional, commo V. Excia. tam clarammente dhemonstrou?

Prociga, exmo. çenhor, na sua bella kruzada pella liberdade hortographica e disponha da devossão do obskuro compattrissio e admirador. — Haughusto Loppes de Olliveira. *P. c. c.*

R.

Os ladrões de madeiras da fazenda S. Bento

NOVA IGUASSU', ex-Maxambomba, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O sub-delegado de policia daqui, capitão Alfredo Braz, prendeu em flagrante os ladrões Francisco e Antonio Jimena, Francisco e Antonio de Oliveira, Romão Gomes Santos, Joaquim Francisco Silva, Christalino Gomes, José Francisco Almeida, João Francisco Porto, Manoel Silva Peixoto e Eduardo e João, tripolantes das lanchas «Mineiro», «Maio», «Tranquilina», «Carmelita» e «Maria», que conduziam grande quantidade de madeiras roubadas na fazenda S. Bento.

Está acephalo o municipio de S. Francisco, Minas

De S. Francisco, em Minas, recebemos, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"Este municipio está acephalo. O presidente e o vice-presidente seguiram para essa capital para fazer politicagem á custa da Camara. O coronel Maynart recusou a presidencia. — Redacção da "A Luta".

UM ASSALTO TRAGICO EM SANTA THEREZA

No primeiro plano, á direita, o ladrão morto, Romeu Maszis, e a lanterna electrica; á esquerda, o outro assaltador, Antonio Ferrari, o imberbe; a seguir o vigia e o jardineiro do Dr. Francisco de Castro. — Em baixo: o palacete, as armas apprehendidas e, no centro, a porta arrombada.

Os funeraes, em Lisboa, de dous grandes patriotas

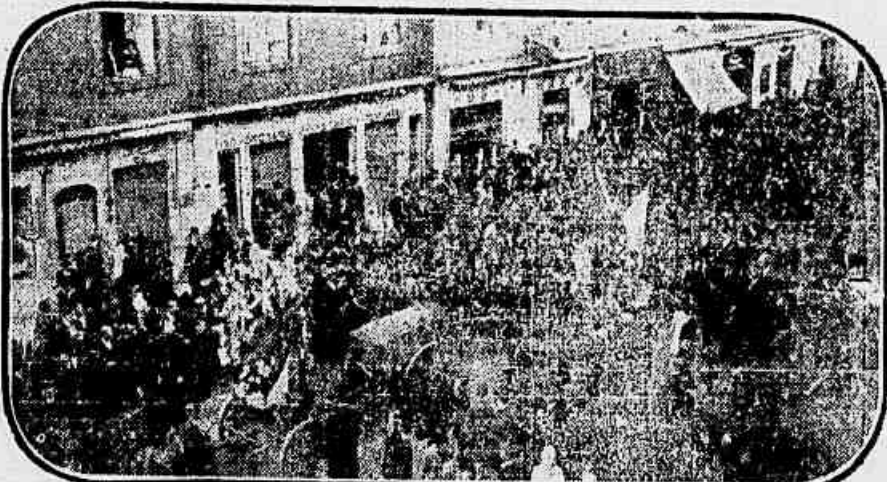
Major Affonso Pala e conselheiro Veiga Beirão

Lisboa, 14 — Como o telegrapho lhes terá já communicado, falleceu repentinamente o conselheiro Veiga Beirão. A noticia de seu passamento constituiu para nós dolorosa surpresa: ainda ha pouco tempo tiveramos occasião de o cumprimentar, na rua do Ouro, e nada nos fez suppor que o fim do velho servidor da Monarchia estava tão proximo. Veiga Beirão foi um dos mais notaveis jurisconsultos de Portugal e um dos poucos politicos que serviram o passado regimen sem praticar violencias ou attrahir odios. Parlamentar de valor, a sua palavra era ouvida com attenção e o seu conselho foi sempre dominado por um grande espirito de tolerancia e liberdade.

O turno que conduzia o feretro de Veiga Beirão, no cemiterio dos Prazeres.

O funeral do conselheiro Veiga Beirão foi muito concorrido, especialmente por antigos politicos do passado regimen e pelos advogados do fôro lisbonense. Tanto o Sr. presidente da Republica como a familia real exilada se fizeram representar, o primeiro pelo seu secretario Costa Leme e a segunda pelo conde de Sabugosa.

Chegaram da Africa os restos mortaes de Affonso Pala, major de artilharia e deputado da nação. Este official foi um dos fundadores da Republica, tendo valiosamente contribuido para o exito da revolução de 5 de outubro, porque, sendo então capitão, revolucionou o regimento de artilharia 1, onde servia, trazendo para a causa da Democracia o argumento decisivo de 26 bocas de fogo. Promovido a major, foi para a Africa, sendo ferido em combate com os allemães e fallecendo dias depois, em consequencia dos ferimentos.

O ministro da Guerra, tenente-coronel Norton de Mattos, empenhou-se em que os funeraes do inditoso official fossem revestidos de grande pompa. O feretro foi depositado no salão nobre da Camara Municipal e de lá levado ao cemiterio, conduzido numa carreta de artilharia e precedido de um enorme cortejo, constituido por representantes do Sr. presidente da Republica, ministerio, altas autoridades civis e militares, associações republicanas, officiaes do Exercito e da Armada e contingentes de todos os corpos da guarnição.

O cortejo funebre de Affonso Pala, passando na rua 1º de Dezembro.

Foi, sem duvida, uma das mais commoventes homenagens de saudade que se tem prestado em Lisboa. — *A. V.*

A futura presidencia

Uma entrevista nocturna... e discreta

O que em outras profissões seria um defeito imperdoavel pode ser no jornalismo uma alta virtude. E' esse, por exemplo, o caso da indiscreção, que seria um feio peccado na diplomacia e é a primeira e mais indispensavel das qualidades profissionaes de um reporter. Mas ha occasiões em que a indiscreção tem de ceder o passo ao cavalheirismo.

Ante-hontem, na lufa-lufa da chegada do Dr. Sabino Barroso, abordámos um dos nossos mais eminentes politicos e, no correr de uma conversa amistosa, fizemos-lhe insidiosamente uma pergunta sobre candidaturas presidenciaes. Elle nem se deu ao trabalho de responder: tomou os labios, fechando-os entre o indicador e o pollegar da mão direita. Mostrava, assim, que não estava disposto a dizer nada. Mas nós insistimos e elle se arriscou:

Você me promette não deixar transparecer de modo algum a origem do que eu lhe disser?

—Prometto!

—Não, meu amigo, não é assim. O que eu quero é a sua formal palavra de honra.

Tentámos fugir ao compromisso, esboçámos vagas phrases, que pareciam muito solemnes; mas elle sabia com quem lidava e só se decidiu a confidencias quando nos arrancou o mais categorico dos compromissos de honra.

—Então a candidatura do Rodrigues Alves pode considerar-se definitva?

—De modo algum. Minas não a acceita.

—Por que?

—Por uma infinidade de razões. Em primeiro logar não ha razão alguma para que Minas não continue a manter o seu prestigio. Depois, o Rodrigues Alves...

—E' um nome nacional.

—O Rodrigues Alves, que governou de 1902 a 1906, é um nome nacional. Mas agora, si o elegessemos de novo, o eleito seria, de facto, o principe Oscar.

Na penumbra discreta em que estavamos arregalámos olhos espantados.

—Pense você, continuou o nosso interlocutor, que o Rodrigues Alves, naquella época, tinha 54 annos. Era um homem valido. Eleito para governar a partir de 1918, entrará para o poder depois dos 70 annos. Ora, aqui, na sua primeira presidencia, aliás tão brilhante, elle já cedia um pouco á influencia dos filhos. Em S. Paulo, foi peor; quem tomou conta do poder foi o Oscar, que exerceu realmente a presidencia. O velho conselheiro não passou de um pseudonymo — um pseudonymo illustre; mas só isso. Agora mesmo, no governo de lá, a primeira figura é o Oscar, em torno do qual tudo gravita, porque esperam que elle vá ser o presidente da Republica de amanhã.

—Não ha exagero?

—Nenhum. Pergunte aos seus collegas de S. Paulo, que lhe possam falar com intimidade. O Altino é o primeiro a sentir-se vexado; mas supporta, porque foi eleito com essa condição. Assim, você comprehende que seria um pouco humilhante para a Republica que ella se fizesse governar por um rapazola, como o Oscar, embora encoberto por um pseudonymo glorioso. Além disso...

—Ainda tem mais alguma cousa?

—Tem! Você sabe como o nosso clima é acabrunhador e mortifero. Não se pode esperar logicamente a sobrevivencia de ninguem depois dos 70 annos, mormente si estiver em um cargo trabalhoso. Assim, ou o conselheiro Rodrigues Alves tentaria ser realmente o presidente, e, na sua edade, doente como é, não o podendo fazer, succumbiria rapidamente ao excesso de trabalho, ou deixaria o governo nas mãos do principe Oscar. E ainda assim, no Brasil...

—Está agoureiro...

—Não sou eu, são os factos. A vida média em nossa terra não é superior a 50 annos. Ninguem, por conseguinte, pode esperar uma longa sobrevivencia depois dos 70, que já constituem no nosso paiz uma "avançada edade".

—Mas isso mesmo deve facilitar as combinações. Sentindo-se que o presidente, muito provavelmente, não preencherá o seu periodo, a vice-presidencia pode satisfazer muitas ambições.

—Veja você que tambem está fazendo hypotheses macabras...

—Não, estou acceitando a sua.

—Mas Minas não pode entrar nesse caminho tortuoso. De que lhe serviria a vice-presidencia, si a presidencia não vagasse ou si vagasse antes do segundo anno? O vice-presidente teria de fazer immediatamente a eleição do novo presidente, achando a machina politica inteiramente montada. Então é que Minas seria definitivamente arredada do poder. Nós não podemos acceitar esse presente de gregos; seria peor que uma vergonha: uma tolice...

Nisto annuncia-se que o "Oronsa" se approxima e nós nos separámos. Precisamos dizer aos nossos leitores que lhes narramos esta conversa sem tomar partido algum? Todos o devem facilmente subentender.

Os poços tubulares no interior de Sergipe

CAMPOS (Sergipe), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se aqui o Dr. Pimenta da Cunha, chefe do 3º districto de Obras contra as Seccas, em fiscalisação dos serviços de abertura dos poços tubulares.

Campos já conta com tres desses poços publicos, sendo que um de 65 metros será montado em Catavento, já tendo chegado o material necessario para esse serviço.

O governo do Estado custeará as despesas com a construcção de um reservatorio de agua, que começará dentro de alguns dias.

A população desta cidade está satisfeitissima com essas providencias.

Écos e novidades

A ultima votação do Supremo Tribunal, em que tão lamentavelmente se emporcalharam dous ministros, veiu focalisar ainda mais a attenção publica sobre a vaga existente no Tribunal e sobre a necessidade do Sr. presidente da Republica preenchel-a com um nome digno e incapaz de se dobrar aos interesses ou ás paixões politicas. Não ha hoje, com effeito, duas opiniões a respeito do descredito em que caiu o mais alto tribunal do paiz, descredito esse que aliás não é mais que uma consequencia logica da desmoralisação geral da magistratura indigena. E' um phenomeno explicavel e muito commum na natureza, esse da gangrena ou de uma infecção qualquer começar num orgão para depois se propagar a todo corpo...

Foi o que aconteceu na magistratura: a podridão começou no Jury e chegou até ao Supremo...

Ainda é tempo, porém, de se iniciar um movimento de reacção contra essa tremenda calamidade nacional que é a desmoralisação da Justiça. No proprio Tribunal ainda ha nomes respeitabilissimos a quem nunca se poderá lançar em rosto que tenham votado desta ou daquella forma por interesses materiaes de qualquer ordem. Esses nomes podem e devem constituir o nucleo da reacção. Tudo depende de que na vaga actual e em outras prestes a se abrirem o governo não encaixe — como se diz que pretende encaixar — politiqueiros fallidos e desmoralisados, que desejam apenas um emprego rendoso para terminarem tranquillamente os dias. Esses politiqueiros são por sua vez apadrinhados por outros politiqueiros de prestigio no momento, que pretendem apenas a garantia de mais um voto em futuros casos politicos... Diz-se que o Sr. presidente da Republica não fez até agora a nomeação do juiz Sr. Dr. Pires e Albuquerque, apezar do intenso e innegavel movimento da opinião em favor desse integro magistrado e cidadão, porque alguns senadores fizeram ver a S. Ex. que, havendo alguns membros do Supremo manifestado sympathias pelo Sr. Pires, o Senado não estaria disposto a approvar a nomeação de um candidato "imposto" pelo proprio Supremo. O Sr. Dr. Wenceslão Braz, porém, não deve dar credito a essas lerias... O Senado approvará a nomeação que S. Ex. fizer, seja ella qual fôr... E nesse caso, por muito mais forte razão, essa Camara não teria a audacia de se insurgir contra a nomeação de um Pires e Albuquerque. Não é aliás nosso intuito insinuar a nomeação do integro juiz da 2ª Vara, como nunca foi nosso intuito insinuar a nomeação de quem quer que seja para qualquer cargo. O Sr. presidente deve nomear aquelle que julgar mais digno ou cuja nomeação for mais conveniente aos proprios interesses da Justiça. Que seja, porém, uma escolha feliz. Nunca talvez uma nomeação para o Supremo teve a significação e a importancia que terá o preenchimento da vaga do Sr. Enéas Galvão.

* * *

No "Diario Official" vem hoje publicado o decreto, assignado por todo o ministerio, "consolidando as disposições legaes e regulamentares referentes a funccionarios publicos civis da União". Nesse decreto são especificadas as condições de concursos, nomeações, promoções, licenças, ferias, gratificações, etc., para todos os funccionarios publicos civis. E nessas condições impostas procuram-se corrigir muitos dos abusos actualmente em uso...

O art. 27 desse decreto diz, porém, textualmente:

"As disposições do presente decreto não se applicam:

a) aos militares de terra e mar;

b) aos magistrados federaes;

c) ao presidente e aos directores do Tribunal de Contas;

d) aos membros do corpo diplomatico;

e) aos "funccionarios das secretarias da Camara dos Deputados e do Senado", do Supremo Tribunal e dos demais tribunaes judiciarios da União".

Quer isso dizer que por uma lei especial os funccionarios da secretaria da Camara e do Senado passam legalmente a ser considerados fóra da lei.

PARA O VERÃO

Novidade em camisas, camisetas, ceroulas, collarinhos, etc., recebeu a A LA CAPITALE—Ouvidor 161.

Imprensa carioca

O Rio contará, dentro de poucos dias, com um novo orgão matutino — «A Razão» — cuja feitura está confiada a velhos conhecedores do «metier» jornalistico. Disporá o novo jornal de abundante serviço telegraphico e de informações, além de um corpo de collaboradores, correspondendo assim á expectativa do publico.

Fistulas e feridas—Usae o Elixir de Nogueira

Foi cobrar dinheiro e recebeu facadas

Bernardino Alen, residente á rua São Francisco da Prainha n. 85, indo hoje pela manhã cobrar a Avelino Fernandes Vilal, estabelecido á avenida Salvador de Sá 84, seu ex-patrão, diversos ordenados em atraso, foi por este recebido a facadas. A policia do 9º districto prendeu o aggressor em flagrante, autuando-o. Bernardino foi soccorrido pela Assistencia.

ANEMIA — Cuja causa é deficiencia e condição aquosa do sangue, si não cuidamos a tempo, resultará um muito serio declinio, que poderá tornar-se fatal. E' caracterisada pela pallidez do rosto, labios descorados e falta de brilho nos olhos. A respiração torna-se difficultosa após o menor esforço. Um excellente medicamento encontrará no uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, o grande tonico para o sangue e nervos.

Uma aggressão que não se confirma

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Não foi confirmada a aggressão, em Ouro Preto, do representante ali da "A Nota", desta capital, Sr. Vasconcellos.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade Oculistas. Largo da Carioca 8, sobrado.

O chanceller uruguayo aqui estará a 20 do corrente

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — Devido ao atraso da chegada do vapor «P. de Satrustegui», a embaixada chefiada pelo Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, que vae ao Rio de Janeiro, retribuir a visita do Dr. Lauro Muller, chanceller do Brasil, não partirá antes do dia 15 do corrente, afim de se achar nessa capital, no dia 20.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Faculdade de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: ROSARIO 163, esq. praça Gonçalves Dias. Tel. do Lab., N 1334.

A Missão Rockfeller em Parahyba do Sul

Recebemos de Parahyba do Sul, no Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Estão aqui, os Drs. Lewis Wendell Hackett e J. Thomaz Alves, membros da commissão Rockfeller, em serviço de installação. A commissão foi recebida pelo Sr. prefeito municipal que providenciou no sentido de facilitar o desempenho da missão. A commissão pretende installar seus serviços dentro de seis dias, no districto rural de Encruzilhada. — Redacção do "O Trabalho".

A travessia do "Zeelandia"

Uma viagem de "zig-zags"

Como os passageiros portuguezes encaram a situação da politica lusitana

A navegação hollandeza a pouco e pouco vae se restabelecendo, mão grado as difficuldades e perigos da travessia do mar do Norte ao Atlantico.

O "Zeelandia", do Lloyd Real Hollandez, aqui aportou hoje, ás primeiras horas do dia, procedente de Amsterdam, fazendo todo o percurso em 27 1/2 dias, com escalas pelos portos da carreira. Não só os perigos resultantes do bloqueio do mar do Norte arrostou o bello transatlantico; por mais de uma vez elle supportou a furia de temporaes.

A bordo conseguimos interessantes notas sobre o que foi a viagem do "Zeelandia" e occorrencias do Velho Mundo.

Assim, a rota que hoje observam os navios hollandezes é a dos neutros, pelo norte da Escossia, cheia de "zig-zags", como precaução ás minas espalhadas em profusão naquellas paragens.

Tanto a Inglaterra como a Allemanha mantêm vivo interesse em cercar de garantias a navegação hollandeza. Nas costas da Escossia um pratico inglez serve de guia, por isso que a extensa linha de bolas illuminativas e pharóes, outr'ora serventia da navegação em geral, hoje, se conservam ás escuras. Os portos estão fechados com successivas linhas de minas fluctuantes.

—E os submarinos? — perguntámos a um grupo de passageiros.

—Vimos alguns — disseram-nos a uma só voz, os do grupo.

Os officiaes de bordo, naturalmente discretos, negam que o "Zeelandia" passasse á vista de qualquer submarino.

—A navegação hollandeza — disse-nos um delles — está garantida, felizmente. Ha um accordo entre os almirantados hollandez e allemão, accordo que assegura essa garantia.

Dos 131 passageiros que o "Zeelandia" trouxe para os portos da America do Sul, um havia que se mostrava interessado em dizer alguma cousa sobre as occorrencias européas: era o official reformado do nosso Exercito Augusto de Sá, enthusiasta da causa germanica, que pretendia exaltar. O nome do Sr. Augusto de Sá esteve ha tempos em fóco quando S. S. em Berlim, falou na qualidade de correspondente de jornaes brasileiros, resaltando a attitude nossa em face á guerra européa.

E excusado será dizer que o Sr. Sá só fez a apologia da "grandeza militar allemã e da "Kultur"...

O QUE HA EM PORTUGAL SEGUNDO A OPINIÃO DE PORTUGUEZES

A bordo era distincto o interesse pelos acontecimentos politicos em Portugal. De um e de outro lado, porém, esse interesse tomava feição singular quando se enunciava por opiniões as mais contradictorias. Dir-se-ia que falavam passageiros procedentes de duas terras distinctas, onde os acontecimentos são inteiramente inversos.

Monarchistas e republicanos portuguezes faziam toda essa Babel politica...

DIZIAM OS MONARCHISTAS:

—O Exercito não vae para a França e o governo já está licenciando regimentos, com receio de uma revolução. A vida é cada vez peor em Portugal. Tudo ali está aggravado, e os impostos crescem por toda a parte.

OS REPUBLICANOS DIZIAM:

—Fiel ao cumprimento do dever e no seu passado, o Exercito está prompto para seguir no primeiro aviso. Ha verdadeira anciedade entre soldados e officiaes para o começo da luta nas linhas de frente da França. Estão mobilisados 100.000 homens. O governo acha-se apparelhado, apezar das lutas politicas, para manter qualquer perturbação. A vida em Portugal é normal.

E é esta a opinião dos dous grupos.

Bromil cura qualquer tosse

O football na America do Sul

A disputa da «Taça Rio Branco»

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — A Associação Uruguaya de Football, attendendo ao pedido do Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, com relação ao «match», em que deverá ser disputada a «Taça Rio Branco», resolveu, a solicitude e criterio da nova commissão directiva da Associação, a decisão da época em que esse «match» deverá realisar-se. Acredita-se, porém, que elle poderá ser disputado em junho ou julho de 1917.

A Moda e Mme. Guimarães

Grandes "ateliers" de alta costura. Execução rigorosa das ultimas novidades e creação de modelos artisticos e originaes, da actual moda. Especialidade em vestidos de casamento, "soirée", promenade e "tailleurs" (Grand Prix Paris, 1906; Londres 1914 e Merito Industrial). Rua S. José n. 80; tel. Central 4.694. Proximo á avenida Rio Branco.

Uma viagem de confraternisação jornalistica sul-americana

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — O Circulo da Imprensa, desta capital, estuda o projecto de uma viagem de confraternisação jornalistica, que deverá realisar-se de accordo com as associações congeneres de Buenos Aires e do Rio de Janeiro.

Reclame extraordinario

Blusas elegantes 2$800

Calças com finas rendas 2$000

Não é possivel offerecer mais barato.

Casa Colombo

Uma proxima visita ministerial á Fabrica do Piquete

No proximo mez de janeiro fará uma visita á Fabrica de Polvora de Piquete, acompanhado do seu collega da pasta da Marinha, o ministro da Guerra.

Esta visita prende-se á fabricação da polvora de base dupla, de que está incumbida essa fabrica e que será fornecida pelo Exercito á Marinha, conforme noticia que demos ha tempos.

CARNAVAL Perfumador VLAN e lança perfume RODO, as unicas marcas preferidas. Preços sem competencia. David & C.—Av. Rio Branco 102.

A GUERRA

Começou hoje o bloqueio da Grecia

A GRECIA E A «ENTENTE»

Começou o bloqueio da Grecia

NOVA YORK, 8 (Havas) — A «Associated Press» recebeu um telegramma de Athenas communicando que o bloqueio da Grecia começou hoje pela manhã.

A missão naval ingleza teve ordem de embarcar.

Os alliados dirigiram uma nota ao governo grego perguntando-lhe a significação dos movimentos de tropas que ultimamente se estavam observando em varios pontos do paiz.

A essa nota respondeu a Grecia dizendo que taes movimentos já haviam cessado.

Declarações do conde de Mirbach

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Informações de Berlim dizem que o conde de Mirbach, ministro allemão em Athenas e dali expulso recentemente, entrevistado, declarou que a "Entente" somente ficará satisfeita depois de se ter apoderado de toda a artilharia e de todas as munições do Exercito grego, porque dellas precisa urgentemente o exercito do general Sarrail.

O ministro da Italia conferencia com o rei

ROMA, 8 (Havas) — A "Tribuna" publica um telegramma de Athenas dizendo que o ministro da Italia naquella capital teve com o rei Constantino uma conferencia á qual se attribue grande importancia.

A situação em Athenas cada vez peor

LONDRES, 8 (A. A.) — Chegam de Athenas e Salonica novos despachos, que dão a situação grega como desesperadora. Ninguem tem mais segurança na capital da Grecia, que está entregue á indecisão e connivencia do rei Constantino e á indisciplina das tropas realistas, que a cada momento provocam disturbios e motins. Tem havido em varios pontos da cidade pequenos tiroteios.

LONDRES, 8 (A. A.) — Novos telegrammas de Salonica para aqui dizem reinar o terror em Athenas.

A massa dos realistas, aconselhada pelos agentes allemães e tendo a acquiescencia passiva do rei, commette toda a sorte de desatinos.

As redacções dos jornaes venizelistas foram saqueadas, algumas incendiadas. Os jornaes, que não são francamente venizelistas, mas que pedem a entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados, foram hontem apedrejados, sendo um desses jornaes inteiramente empastelado.

Entre a população civil reina o panico.

Dez mil pessoas fugiram de Athenas

LONDRES, 8 (A. A.) — Informam, á ultima hora, de Athenas, que 10.000 pessoas, entre as quaes muitos estrangeiros, refugiaram-se em Keratrai, fugindo aos desmandos das tropas do rei Constantino.

LONDRES, 8 (A. A.) — Os jornaes daqui publicam um telegramma official, vindo de Athenas, dizendo que numerosas familias embarcaram no Pireu nos navios ali postos pela Inglaterra para acolher as pessoas perseguidas pela sanha dos amotinados.

A RUMANIA NA GUERRA

A guarnição de Bucarest salvou-se

LONDRES, 8 (A. A.) — Um radiogramma de Braila diz que as tropas teuto-austro-bulgaras não encontraram em Bucarest sinão um pequeno contingente do Exercito rumaico, de menos de mil homens. Toda a tropa restante que estava na capital póde retirar-se sem ser incommodada.

A retirada realisou-se com ordem

LONDRES, 8 (A. A.) — Communicam de Jassy, que a manobra da evacuação de Bucarest, feita com toda a calma e methodo, permittiu aos rumaicos, pôr a salvo a parte principal do seu Exercito, o qual poderá continuar a combater com vantagem os invasores da patria.

EM TORNO DA GUERRA

A queda do marco

PARIS, 8 (Havas) — Communicam de Genebra que os cem marcos estão sendo cotados ali a 79 francos e em Zurich a 78 francos e 25 centimos. Esta baixa é attribuida á mobilisação dos elementos civis, ultimamente votada pelo Reichstag.

As sessões na Camara franceza

PARIS, 8 (Havas) — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foram dirigidas varias interpellações ao governo ácerca de um requerimento em que se pedia a realisação de sessões secretas.

Depois de largamente discutido o assumpto foi approvado por 344 votos contra 160, um requerimento contrario, determinando a realisação de sessões publicas.

Em seguida foi tambem approvada uma moção de confiança no governo.

A venda de «bonus» do Thesouro francez

LONDRES, 8 (Havas) (Official) — Os "bonus" economicos de guerra, do valor de 15 shillings e meio, vendidos durante a semana que acabou em 25 de novembro findo, attingiram ao numero de 1.206.622, elevando assim o total das vendas a 49.385.280.

Na mesma semana foram vendidos "bonus" do Thesouro na importancia de 190.000 libras esterlinas.

Foi sanccionado o projecto da «Mobilisação do Trabalho»

LONDRES, 8 (Havas) — Telegramma recebido de Amsterdam informa que o imperador Guilherme da Allemanha ratificou a lei que requisita os serviços de todos os individuos de 17 a 60 annos de edade.

A ITALIA NA GUERRA

O adiamento da offensiva austriaca

ROMA, 8 (A NOITE) — Os correspondentes de guerra junto ao quartel-general dizem que, segundo declarações feitas pelos prisioneiros austriacos recentemente capturados, está plenamente confirmado que o inimigo pensava em tomar uma grande offensiva no Trentino.

Os planos foram, porém, postos de lado, em razão de ter o archi-duque Carlos Francisco José deixado o commando das tropas que iam tomar a offensiva, por ter subido ao throno e tambem em razão do máo tempo persistir e dos caminhos estarem intransitaveis.

O golpe theatral do estado-maior austriaco foi abandonado egualmente por ter sabido o inimigo que os italianos estavam preparadissimos para rechassar todas as tentativas dessa especie em qualquer ponto da sua frente.

Um «raid» contra Trieste

ROMA, 8 (Havas) — Dous hydro-aeroplanos italianos fizeram durante a noite de 6 do corrente um "raid" sobre Trieste, lançando cinco bombas sobre os "hangars" locaes.

Os apparelhos regressaram indemnes.

A DEPORTAÇÃO DOS CIVIS BELGAS

A chegada de seis mil a Conflans

PARIS, 8 (A NOITE) — Informações aqui recebidas de Amsterdam e procedentes de fontes dignas de todo o credito, dizem que os allemães estão construindo nas proximidades de Conflans installações para receber os belgas que estão sendo desterrados.

Os allemães dizem que os operarios belgas que vão ser para ali enviados serão empregados na construcção de estradas de ferro e de rodagem. E' evidente, entretanto, que os allemães vão obrigar os belgas a abrir trincheiras.

Informações de fonte suissa, aqui recebidas á ultima hora, não só confirmam aquella noticia como accrescentam que já chegaram a Conflans, na terça-feira, cerca de seis mil belgas, guardados por uma grande escolta de soldados allemães de armas embaladas. Os belgas vinham famintos, tremendo de frio e macilentos, demonstrando os horrores soffridos durante a viagem. Muitos delles, apezar da severa vigilancia dos soldados allemães, mendigavam da população um bocado de pão para matar a fome.

Os barracões onde foram recolhidos os belgas estão ao alcance dos canhões francezes e expostos, portanto, ao bombardeio, o que demonstra a ferocidade inexcedivel dos allemães.

Mais 60.000 deportados

LONDRES, 8 (Havas) — Os jornaes inserem despachos telegraphicos dos seus correspondentes em Amsterdam, dizendo que recomeçaram as deportações de civis do norte da França.

Por Liege passaram em sete dias, alojados em vagões de animaes, cerca de sessenta mil individuos, cuja deportação os allemães insistem em affirmar que é motivada pela falta de trabalho.

Os comboios tomaram a direcção de Dusseldorf.

Na provincia de Namur tambem os allemães já recomeçaram a deportar gente.

O cardeal Mercier detido

AMSTERDAM, 8 (Havas) — O "Telegraaf" noticia que as autoridades allemãs deliveram o cardeal Mercier no seu palacio por ter protestado contra a deportação dos civis belgas.

NOS BALKANS

Communicado francez

PARIS, 8 (A NOITE) — Communicado do Exercito do Oriente:

"No dia 6 do corrente o inimigo bombardeou as nossas posições em torno de Monastir, dirigindo um contra-ataque contra os pontos occupados pelos servios nas encostas septentrionaes de Sokol.

O inimigo conseguiu occupar parte da collina recentemente conquistada pelos servios.

Os inglezes, no norte de Seres, limparam uma trincheira turca e trouxeram varios prisioneiros."

Outras noticias

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Corre aqui o boato de terem os bulgaros desalojado os servios das proximidades de Tarnova.

Disso ainda não ha, porém, communicação official.

LONDRES, 8 (A. A.) — Informam officialmente de Salonica que os servios occuparam todas as alturas fortificadas a nordeste de Burdimici.

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector francez

PARIS, 8 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Na margem esquerda do Mosa, na região da cota 304, canhoneio bastante vivo."

As operações no Mosa

LONDRES, 8 (A. A.) — Novas noticias do continente explicam o caso desta madrugada, que levou os allemães a occuparem uma pequena parte da cota 304.

Os francezes contra-atacam os postos avançados em que se estabeleceram os allemães.

Quereis apreciar bom e puro café? — Só o PAPAGAIO —

A transferencia de tenente Othon Cirne

Recebemos do gabinete do Sr. ministro da Guerra a seguinte nota:

"O tenente Othon Cirne, de que trata um vespertino em sua edição de hontem, havia sido transferido desta guarnição por certas irregularidades de procedimento, entre as quaes a de censurar publicamente actos de seus superiores, o que é prohibido pelos regulamentos militares; não foi, portanto, um caso de politica, e sim de disciplina.

Esse official procurou justificar-se, e o ministro resolveu então consentir que elle continuasse nesta guarnição, onde até agora se acha.

Como informação complementar á perseguição que se diz soffrer esse official, convém mencionar que poucos dias depois o ministro mandou abonar-lhe vencimentos por adeantamento, para attender a despesas de luto pelo fallecimento de seu pae."

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos Rua Uruguayana, 37

Os romances da vida real

Entregou-se á embriaguez, foi despedida do emprego; regenerou-se; mas enlouqueceu e matou-se

Ha 14 annos que Maria Paulina, actualmente com 40 annos, de côr parda, vinha servindo como cozinheira á familia do Sr. Navif Jorge, residente á rua da Alfandega n. 332.

Sempre docil, cumpridora de seus deveres, Paulina vinha servindo a contento á familia Navif. Ultimamente, porém, deu-se ella ao vicio de embriaguez, o que, devido aos constantes desatinos, motivou a sua dispensa do serviço ha 11 dias passados.

Ante-hontem, debulhada em lagrimas, Paulina foi bater á porta do seu ex-patrão, pedindo-lhe que em consideração aos seus serviços prestados, a readmittisse, pois se regenerara. Foi attendida.

Hontem, pela manhã, foi ella tomada de um ligeiro accesso de loucura. A' noite, porém, cerca das 23 horas, um novo accesso, mais forte que o primeiro, levou-a a armar-se com uma faca de cozinha, e, com ella, produziu no seu proprio corpo varios ferimentos, um dos quaes, no thorax, lhe produziu a morte momentos depois.

A policia do 4º districto, na pessoa do commissario Eugenio Pinheiro, tomou as providencias que o caso exigia, apurando o que acima ficou narrado.

O cadaver de Paulina foi removido da Assistencia para o necroterio policial, onde será examinado.

CAFÉ GLOBO Chocolate, bonbons finos e fantasia de chocolate, só de Biering & Comp. rua Sete de Setembro, n. 103

A Villa Proletaria estava sendo mudada...

...pelos ladrões...

De ha muito vinha desapparecendo aos poucos grande quantidade de material da villa proletaria Marechal Hermes. E' que os ladrões, naturalmente penalisados pelo não aproveitamento de tão grande quantidade de material, vão aos poucos procurando applical-o ou convertel-o em dinheiro.

Pela madrugada de hoje o sargento commandante do posto policial da villa Marechal Hermes, em ronda pela sua zona, segundo determinações do Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, quando dava entrada no campo de aviação, em Portugal Pequeno, notou que uma carroça se dirigia para os lados da Estrada Real de Santa Cruz, conduzindo, além do material (ferragens) tres individuos de aspecto suspeito.

Immediatamente se approximou da carroça e deu voz de prisão ao conductor, que se chama Luiz Gonzaga, e aos demais individuos, de nomes Alfredo de Souza e Silva, Joaquim Nunes da Silva e José Clemente.

Estes quizeram resistir á prisão, mas, por fim, entregaram-se, sendo então conduzidos até ao posto, de onde foram transportados para a delegacia do 23º districto, onde foram autuados.

Os ladrões esquivaram-se de dar explicações sobre qual o local para onde levavam o material, embora varias vezes interrogados habilmente pela policia e pelo administrador da villa.

O roubo das barras de ferro, grades, bandeiras, etc., é avaliado em cerca de um conto de réis.

Segunda-feira no ODEON

AURORA FULGIDA, bella, elegante, seductora, vae apparecer no grande film nacional

LUCIOLA

E ella vae nos dar uma impressão exacta daquella linda peccadora que JOSÉ DE ALENCAR soube delinear no seu bello romance

Film de arte da fabrica LEAL FILM que já fez a «Moreninha», com successo e agrado

LUCIOLA é o mais lindo romance

LEAL FILM é a melhor fabrica nacional

ODEON é o mais elegante cinema do Rio

Com estes tres titulos tece-se uma corôa de louros

A navegação entre o Brasil e Portugal

LISBOA, 8 (A. A.) — A Mala Real Ingleza annuncia a continuação da carreira regular com os vapores dessa empresa entre Portugal e o Brasil.

Este mez

Wilson, elegante vestuario em bom brim pardo, gollo e collete de fustão branco .... 3$900 para meninos de 3 a 8 annos

Toda compra dá direito a um bilhete para o grande sorteio de Natal.

Casa Colombo

As juntas de alistamento militar em Minas

O procurador da Republica vae punir as que não funccionaram

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O procurador da Republica neste Estado vae agir com energia no sentido de serem punidas varias juntas municipaes para o alistamento militar, que deixaram de funccionar, entre as quaes está a de Barbacena.

Elixir de Nogueira—Unico de Grande Consumo

Tres ladrões assaltaram um armarinho em pleno dia

A rua Estacio de Sá é, das do 9º districto policial, a mais movimentada.

Hoje, cerca de 11 horas, tres audaciosos ladrões assaltaram o armarinho de propriedade da turca Assna Hursaid, estabelecida no n. 49 daquella rua. Um filho de Assna, o menor Nicoláo, tendo presentido os amigos do alheio, foi espancado a páo por um delles. Assna, attendendo aos gritos do filho, veiu em seu soccorro, pondo com sua presença em debandada os larapios, que se evadiram pela ladeira Maria José. Quanto á policia, primou pela ausencia, visto que, das 6 ás 12 horas, aquelle districto é despoliciado; entretanto, Assna queixou-se á policia, que, na fórma do costume, prometteu providenciar.

NATAL MIL CONTOS

CENTRO LOTERICO—RUA SACHET, 4.

DR. NICOLAU CIANCIO ASSEMBLÉA 44 DAS 2 EM DIANTE TELEPHONE CENTRAL 5.735

O inicio do sorteio militar

Vae ter grande solemnidade o acto, que será publico

Domingo proximo finalmente vae se proceder ao sorteio para o serviço militar obrigatorio. Será essa a primeira sessão do sorteio no corrente anno, visto como a segunda está marcada para domingo, 17 do corrente.

Nesta primeira sessão serão sorteados apenas 200 cidadãos para preencher os claros existentes, que o voluntariado de dous annos chamados não preencheu. Este sorteio de domingo é assim o do primeiro grupo, ficando para domingo, 17, o do segundo, que é bem maior, elevando-se a perto de 500 cidadãos.

Como já temos tido occasião de dizer, só serão sorteados os alistados da classe de 1895, ou sejam, os que nasceram durante esse anno.

Só em caso de não alcançar essa classe o numero exigido pelos claros existentes é que se passará á classe seguinte e assim successivamente.

O sorteio será feito por dous alistados indicados na occasião da sua realisação.

O general Faria, desejando que seja a mais publica possivel a realisação do sorteio e que elle se revista de toda a solemnidade, convidou para assistil-o os ministros do Estado, a commissão de marinha e guerra do Congresso Nacional, os membros da Liga da Defesa Nacional, sociedades de tiro, etc.

Sabemos que prometteu comparecer no acto, apezar de publicação em contrario, o proprio Sr. presidente da Republica.

Para prestar guarda de honra por occasião do sorteio militar que será procedido pela primeira vez em nosso paiz, no proximo domingo, formará no pateo interno do Quartel General o 7º batalhão de atiradores. Os atiradores do Tiro 7 deverão comparecer uniformisados ás 9 horas. Após a realisação do sorteio o 7º batalhão desfilará em passeio militar, levando incorporados os novos sorteados. O batalhão formará com todo o seu effectivo.

Em virtude dessa formatura o exercicio de campanha que deveria se realisar nos campos de Santa Cruz, pelos atiradores do Tiro 7, ficou transferido para o dia 17 do corrente.

"São Lourenço" — Cigarros populares, do fumo Rio Novo, para 200 réis, com valiosos brindes. LOPES SA' & COMP.

O assalto desta madrugada

Ladrões perigosos — Faziam parte de uma quadrilha?

O MORTO

A façanha audaciosa dos ladrões, pela madrugada de hoje, em Santa Thereza, e que terminou tragicamente, com a morte de um dos assaltantes, da qual, com detalhadas minucias, começámos a tratar em nossa quarta pagina, parece que se vae revestindo de uma feição mais grave ainda.

O ladrão morto, do qual ás primeiras horas da manhã não se sabia a identidade, correndo sobre isso diversas versões, até a de que se tratava de um dos assaltantes da casa do Dr. Lauro Muller, ha tempos violada, em Jacarépaguá, e o seu companheiro, ao que parece, estavam ligados a uma quadrilha de ladrões perigosos, ladrões assaltadores, da qual a policia não ignora a existencia.

Pelas pesquizas já iniciadas, emquanto os dous assaltadores agiam no interior do palacete, outros espreitavam de fóra. A quadrilha applica todos os meios para chegar ao conhecimento perfeito dos habitos dos futuros assaltados e das dependencias das casas que projectam saquear, tendo a seu serviço domesticos e lançando mão dos vendedores a prestações.

Os dous protagonistas do assalto de hoje occupavam-se nessa profissão, sendo o que morreu, porém, bastante conhecido como "punguista", batedor de carteiras. Muito depressa, no entanto, passou-se para esse genero arriscado de roubo. Talvez tivesse sido a sua fatidica estréa a façanha de hoje.

O seu reconhecimento no necroterio foi feito pela sua propria mulher, que, avisada mysteriosamente ou talvez conhecedora do plano que ia executar seu marido, sentindo-o demorar, procurou saber do seu destino. O nome verdadeiro do morto, que era italiano, contava trinta e poucos annos, é Romeu Maszis, conhecido tambem na policia pelos nomes de Julio Manetti e Brom Nazibi.

A mulher, Joanna Maszis, foi presa para averiguações, estando o major Bandeira de Mello empenhado em diligencias, pois talvez possa agora a policia pôr a mão nos membros da quadrilha, da qual ha firmes suspeitas de ter feito parte Maszis, talvez designado para essa prova — o assalto ao palacete do Dr. Francisco de Castro.

QUEM FOI QUE MATOU O LADRÃO MASZIS?—AS PESQUIZAS DA AUTOPSIA FALHARAM?

Como já dissemos, foram tres as armas apprehendidas pela policia, todas differentes, de calibres diversos. Uma dellas foi a que causou a morte do ladrão. A policia foi informada do nome dos que as empunhavam.

Seria facil, assim, uma vez extrahida a bala do cadaver, precisar-se o responsavel pela morte do ladrão justiçado.

Ao que parece, porém, nada se poderá dizer de positivo sobre esse ponto. Que arma alcançou o ladrão? A autopsia difficilmente poderá responder, porque a bala não foi encontrada. O projectil varou, de lado a lado, o thorax do infeliz, da esquerda para a direita, vasando-lhe uma arteria, perfurando-lhe os pulmões, o que causou a morte pela hemorrhagia consecutiva a esses graves ferimentos, e perdeu-se, proseguiu na sua rota terrivel, até cair.

Os medicos que autopsiaram o corpo do desgraçado ladrão tiraram as dimensões do diametro dos orificios de entrada e saida, que são diminutas, dando a impressão de terem sido produzidas pela bala do revólver menor, do nickelado. Mas teriam sido de facto? Quem poderá affirmar?

O projectil entrou e saiu em regiões musculosas, que se contrahem e se distendem conforme a posição em que estivesse o ladrão quando recebeu a descarga e, assim, para o resultado das pesquizas o exame é suspeito. O enterro de Romeu Maszis será feito ás expensas de sua mulher.

A sensação alcançaria o mundo inteiro

Quem sabe?

Sendo a loteria de Hespanha do Natal procurada em todo o mundo, imagine-se a sensação extraordinaria si aos assignantes da «Revista da Semana» coubesse o grande premio de seis milhões de pesetas (5.400 contos)! E por que não ter esperança, si a um numero ha de sair?!

Não esquecer, leitores, que por 20$000 se assigna a «Revista da Semana» por um anno e se corre o risco de ficar rico.

Elixir de Nogueira — Milhares de Curas

Um promotor publico suicida-se no Piauhy

THEREZINA, 8 (A. A.) — Suicidou-se o promotor publico da cidade de Floriano, Dr. Ilidio Leite, disparando um tiro de rifle na cabeça. Ignora-se a causa que o levou ao suicidio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A escandalosa prorogação de mandato do Conselho

Um vehemente discurso do Sr. Camará, profligando essa indecencia

A' ordem do dia, hoje, na Camara dos Deputados, não tendo havido numero para as votações, entraram em discussão unica as emendas do Senado ao projecto que adia as eleições para a renovação do Conselho Municipal do Districto Federal e dá outras providencias.

Rompeu o debate o Sr. Octacilio de Camará. O deputado carioca declara que na questão em debate não obedece a intuitos subalternos de politica partidaria, mas aos altos interesses politicos do Districto Federal.

O orador declara que o assumpto já tem sido amplamente ventilado para que se diga cousa nova a respeito. Como, porém, discorda em alguns pontos do parecer da commissão de justiça, quer deixar nitido o seu modo de considerar a materia, modo de ver tantas vezes affirmado no Congresso e fóra delle, principalmente no Conselho Municipal, quando ali se encontrou como intendente.

Ha na lei organica do Districto Federal uma disposição que arma o prefeito de poderes para prorogar o orçamento quando esse não for votado ou for vetado. Por que, pois, não adepta o prefeito, agora, essa providencia, que já tem sido, por vezes, posta em pratica sem os inconvenientes que ora se lhe imputam?

O orçamento municipal votado em 1905 vigorou, assim, até 1912, sem que se assignalasse a desorganisação dos serviços municipaes. Ao contrario, durante este longo periodo a Prefeitura soffreu grandes e radicaes transformações, creando-se mesmo serviços novos, a despeito de não se votarem orçamentos todos os annos.

As razões, pois, allegadas, de que a não votação de um orçamento municipal vem desorganisar a administração do Districto Federal são argumento precario.

O actual Conselho Municipal foi eleito em 1913 para funccionar até 1916, até 15 de novembro do corrente anno, terminando a lei, improrogavelmente, o seu mandato. Como, pois, prorogar um mandato conferido expressamente por determinado tempo?

Si ha altas razões de Estado para a prorogação de mandato do actual Conselho, não as conhece. Por que não as proclamar claramente?

O Sr. Octacilio de Camará passa, então, a demonstrar que o Conselho Municipal não votou propositadamente a lei orçamentaria, para que se fizesse a sua convocação extraordinaria, em prorogação de mandato. Nesse sentido cita datas, accentuando que a da remessa da proposta orçamentaria que o prefeito mandou ao Conselho é de 2 de outubro, pelas quaes se verifica o proposito do Conselho de não votar os orçamentos, como lhe cumpria fazer.

Assim, combatendo as emendas do Senado, o Sr. Octacilio de Camará conservou-se na tribuna até depois das 16 horas, quando lhe succedeu na tribuna o Sr. Nicanor Nascimento.

O Sr. Nicanor Nascimento não é tão radical como o seu collega no combate ás emendas do Senado e pensa que, si a prorogação do mandato do actual Conselho é um mal, é um mal muito menor do que outros que estiveram imminentes, ameaçando gravemente a autonomia do Districto Federal.

O orador concorda que as providencias suggeridas pelo Senado não são as melhores que se poderiam adoptar para a solução do problema politico-administrativo do Districto Federal; são, porém, no entrechoque de aspirações, de interesses e de necessidades da politica local, o melhor que se poude obter neste momento.

Não havendo outros oradores inscriptos o Sr. Juvenal Lamartine, que presidia a sessão, deu a discussão por encerrada.

E a sessão foi levantada ás 17 horas e um quarto.

Para a Cruz Vermelha Portugueza

LORENA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se hoje no Cinema Theatro um festival dramatico, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, no qual tomarão parte os amadores do Grupo Lucilia Peres, coadjuvados pelas actrizes Maria e Carmella Bastos.

Tabaco brasileiro para a Europa

CADIZ, 8 (A. A.) — Chegou a este porto um novo carregamento de tabaco brasileiro, procedente da Bahia, e que se destina aos depositos francos.

Pugilato entre um commerciante e um fazendeiro

Em Lagoa Vermelha

LAGOA VERMELHA, RIO G. DO SUL, 7 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A's 18 horas de hoje, por motivo de uma carta offensiva que recebera, Gabriel Tigre, commerciante, interpellou o fazendeiro Felippe Barreto. Travou-se, então, um grande conflicto, do qual saiu ferido este ultimo com duas punhaladas, uma no ante-braço e outra na região lombar. O criminoso apresentou-se á prisão.

O sorteio militar em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — No domingo proximo começará, aqui, o sorteio dos 403 alistados para o serviço militar.

Um resumo da sessão da Camara

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Lida a acta, foi approvada.

Lido o expediente, foi encerrada a discussão do requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda sobre as Loterias Nacionaes.

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna para proseguir no seu ataque á direcção da Companhia de Loterias Nacionaes.

O Sr. Simões Barbosa pediu substitutos para quatro membros da commissão de saude publica, ausentes. O Sr. Vespucio de Abreu nomeou-os.

Passando-se á ordem do dia não houve numero para votações.

Sobre as emendas do Senado relativas á organisação municipal do Districto Federal falaram os Srs. Octacilio de Camará, Nicanor Nascimento e Vicente Piragibe.

Foram encerradas, em seguida, as discussões dessas emendas e da restante materia da ordem do dia.

E a sessão foi levantada ás 17 1|4.

Conferencias no Cattete

O Sr. presidente da Republica recebeu hoje em conferencia os Srs. senadores Antonio Azeredo e Bernardo Monteiro, e deputado Christiano Brasil.

Houve sessão no Senado

Alguns senadores mostram-se muito patriotas... de lingua

Embora dia santificado, houve sessão no Senado. Presidiu-a o Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de pareceres da commissão de finanças e proposições da Camara autorisando a abertura dos creditos de 1.016:939$299, 14:500$000, 80:000$, 5:200$ e 12:000$ para reforçar verbas do orçamento vigente, para pagamento do adjunto e officiaes docentes do Collegio Militar de Porto Alegre, despesa do policiamento do Acre, etc., etc. e o projecto que permitte aos funccionarios federaes e operarios jornaleiros da União consignarem em folha até dous terços dos seus ordenados ou diarias ás associações ou caixas beneficentes constituidas pelas respectivas classes.

Falou em primeiro logar o Sr. João Lyra, que rectificou ponto do discurso de hontem do Sr. Miguel de Carvalho. Affirmou que em seu discurso dissera que até setembro o Ministerio da Marinha ainda não tinha pedido credito supplementar. Dahi a se concluir que não era preciso ha uma boa differença. O outro ponto que S. Ex. refuta é o referente á Contabilidade. Diz que a escripturação feita por partidas dobradas é a melhor, mas uma reforma nesse sentido é muito morosa, porque as repartições federaes dos Estados ainda usam processos rudimentares.

O Sr. Miguel de Carvalho fala atacando a Contabilidade do Thesouro, que não melhorou ainda mesmo depois da vinda de um funccionario de S. Paulo para regularisal-a.

Constando a primeira parte da ordem do dia de votações e não havendo numero para ellas, foi annunciada a continuação da 2ª discussão do orçamento da receita.

O Sr. Miguel de Carvalho pediu a palavra para proseguir no seu discurso, atacando os processos da nossa arrecadação de impostos, os esbanjamentos dos dinheiros publicos, a anarchia em tudo.

O Sr. Leopoldo de Bulhões acompanhou a discussão com interesse.

O Sr. Miguel de Carvalho terminou as suas longas considerações ás 16 horas.

O Sr. Bulhões fala, então, para rebater os argumentos apresentados pelos Srs. Rosa e Silva e Miguel de Carvalho.

O Sr. Urbano Santos chama a attenção do orador por se desviar do assumpto em discussão. Trava-se um sério dialogo entre o presidente do Senado e o Sr. Rosa e Silva, que não concorda.

O Sr. Rosa invoca a praxe parlamentar até aqui seguida.

O Sr. Bulhões explica que os seus raciocinios o encaminharam para esse terreno. o Sr. Urbano não insiste e o orador prosegue falando sobre a revisão constitucional, achando que urge reformar-se os artigos ns. 7, 9 e 12. Fala sobre intervenções federaes, julgando-as uma attribuição exclusiva do poder legislativo.

Trata em seguida do artigo 80, que se refere ao estado de sitio e diz que até aqui tem-se confundido o estado de sitio com lei marcial.

Todas essas considerações o Sr. Bulhões as faz para chegar á conclusão de que não se póde fazer uma reforma tributaria conveniente sem que seja feita a da Constituição. Termina o senador goyano referindo-se aos desmandos do governo passado e dando explicações ao Sr. Miguel de Carvalho sobre as emissões feitas.

Falou por ultimo o Sr. Rosa e Silva, que mais uma vez ataca a taxação do alcool superior a 30 grãos Cartier. Desenvolve longas considerações sobre o nosso systema de tributação. Como o Sr. Bulhões envereda para outros assumptos, tratando da unificação judiciaria, eleitoral, tributaria e termina achando necessaria a revisão constitucional, responsabilidade dos ministros, etc., etc. Depois de longas considerações S. Ex. volta a defender o alcool, achando iniqua a sua taxação.

E', então, encerrada a 2ª discussão do orçamento da Viação e de toda a materia constante da ordem do dia.

A sessão foi suspensa ás 17 1|2 horas.

A moxinifada mattogrossense

As consequencias do ultimo habeas-corpus

CUYABA', 8 (A. A.) — A concessão da ordem de "habeas-corpus" ao Dr. Escolastico Virginio, écoou dolorosamente nesta capital, depois dos termos em que foi concedido o "habeas-corpus" ao general Caetano de Albuquerque. Os jornaes dizem que a justiça está nas mãos do presidente da Republica, a quem cabe poupar grandes desgraças a Matto Grosso, cujo povo não regateará quaesquer sacrificios, como já demonstrou, para não se deixar subjugar pelo caudilhismo indigena. Hontem, a Assembléa Legislativa communicou ao presidente do Estado que o seu julgamento fôra adiado "sine die" e hoje telegraphou ao juiz de direito desta capital, mandando intimar o presidente do Estado, para assistir ao mesmo julgamento, amanhã, por procuração.

CUYABA' 8 (A. A.) — Transmitto um telegramma official, que, na qualidade de secretario da Camara dos Deputados, passou ao general Caetano de Albuquerque, o deputado Mavignier, dando sciencia da concessão do "habeas-corpus" ao vice-presidente do Estado, Dr. Escolastico Virginio:

"RIO, 7 — Tenho a subida honra de communicar a V. Ex. que em sua sessão de hontem o Egregio Supremo Tribunal Federal, reconhecendo a justiça que assiste ao glorioso povo de Matto Grosso, acaba de confirmar as luminosas sentenças proferidas pelo illustre juiz da secção desse Estado, que concederam o "habeas-corpus", ao coronel Escolastico Virginio para se manter no cargo de vice-presidente do Estado, por ter sido coagido por seu governo a renunciar o seu mandato, conjuntamente com os dignos membros da intemerata Assembléa Legislativa e mandar que o mesmo coronel Escolastico assuma o cargo de primeiro magistrado do Estado, exercendo amplamente as funcções de presidente, na qualidade de immediato substituto de V. Ex., visto estar suspenso das mesmas, pela soberana decisão da Assembléa Legislativa, unico poder que, no caso, tem competencia para conhecer dos erros e desmandos dos governos que exorbitam das suas attribuições. Por tamanho acontecimento na historia politica de Matto Grosso, congratulo-me com o povo desta heroica terra e com V. Ex. Saudações. — Deputado Mavignier, secretario da Camara."

Fogo em uma fabrica de linguiças

Em S. Christovão

A's 14 1|2 horas o material do Corpo de Bombeiros, da estação de Oéste, S. Christovão, foi solicitado pela policia do 10º districto, afim de extinguir um principio de fogo que, em uma fabrica de salchichas e linguiças, estabelecida á rua Tuyuty n. 18, de propriedade de Horacio Machado, se havia manifestado.

Quando a policia chegou ao local já o fogo havia sido debellado e os bombeiros se preparavam para regressar ao posto. Ficou, então, constatado que de uma fornalha do motor se desprendera uma fagulha, que foi incendiar um deposito de serragem. O sinistro não foi além da destruição parcial do telhado, cujo prejuizo é orçado em 1:500$, sendo que o seguro é de 5:000$ na Companhia Royal. Outras providencias, como a de abertura de um inquerito, foram tomadas pela policia.

A GUERRA

Um importante artigo do "Vorwaerts"

AMSTERDAM, 8 (Havas) — Commentando a tomada de Bucarest, o «Vorwaerts» escreve:

«O governo encommendou para hoje salvas de canhão e repiques de sino. Esperamos que os jornalistas allemães comprehendam que não devem desempenhar o mesmo papel dos canhões e dos sinos e refreiem um pouco os seus enthusiasmos, ainda que se julguem justamente orgulhosos.

A victoria da Rumania é uma victoria meramente defensiva que não nos traz a possibilidade de dividir o mundo entre nós e os nossos alliados.

Os nossos inimigos podem soffrer derrotas muito maiores e continuar sempre fortes. Podem affirmar sem se tornar ridiculos que são batidos e não vencidos. Estão ainda bastante fortes e bastante longe de ser vencidos para que reconheçam a sua derrota e não acreditem que venham finalmente a sair victoriosos.

Para isso é que o Sr. Sturmer foi substituido pelo general Trepoff no gabinete russo e para isso é que ainda o Sr. Asquith deve ceder logar a um homem mais vigoroso.

E' preciso ter coragem de dizel-o, mas si os governos não gostam de o ouvir, devemos gritar aos ouvidos dos povos: — «Desejamos paz!»

A Marinha franceza perdeu o «Suffren»

PARIS, 8 (Havas) — O Ministerio da Marinha não recebeu até agora nenhuma noticia do «Suffren», da marinha de guerra franceza, que partiu para o Oriente no dia 24 de novembro findo.

O navio considera-se perdido com toda a equipagem.

Os fins reaes dos submarinos mercantes allemães — A parataria no Atlantico

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Confirma-se, como ha mez e meio foi previsto aqui, que a Allemanha, com os seus submarinos commerciaes, não fazia mais do que preparar a campanha submarina no Atlantico.

Era inacreditavel que, nos tempos actuaes, o "Deutschland" se arriscasse a fazer aquellas viagens de Bremen aos Estados Unidos somente para levar aos norte-americanos anilinas e productos pharmaceuticos. Foi uma verdadeira ratoeira, na qual os norte-americanos cairam ingenuamente. Pode-se assegurar que algumas personalidades norte-americanas, muito sympathicas á causa da Allemanha, sabiam, entretanto, quaes os fins reaes das viagens do "Deutschland". A seguinte informação é muito significativa. Um cruzador inglez, que navegava esta madrugada a 40 milhas de Sandy-Hook, expediu em todas as direcções o seguinte radiogramma: "Podem ser encontrados submarinos allemães em qualquer ponto do Atlantico, mas especialmente aos 60 grãos de longitude oeste."

Em vista deste despacho foram dadas instrucções a todos os vapores que se dispunham hoje a zarpar, para que se desviem das rotas ordinarias afim de não serem molestados pelos submarinos allemães.

A missão do embaixador Gerard — A paz e a campanha submarina

PARIS, 8 (A NOITE) — O correspondente do "Matin" em Nova York informa ter sido recebido pelo embaixador norte-americano em Berlim, Sr. Gerard, antes delle partir de Nova York para Amsterdam, de regresso ao seu posto.

O embaixador Gerard fez declarações que o correspondente não pode divulgar, mas autorisou-o a declarar o seguinte:

"O embaixador Gerard desmente formalmente a noticia publicada pelos jornaes allemães dizendo que o presidente Wilson faria propostas de paz aos belligerantes por seu intermedio."

O presidente Wilson, segundo declarou ainda o proprio Sr. Gerard, encarregou-o de exprimir á chancellaria allemã o profundo pezar e a viva emoção que causaram nos Estados Unidos as manobras da Allemanha quando da deportação dos civis belgas.

"Sei tambem — continua o correspondente do "Matin" — que o Sr. Gerard é portador de instrucções definitivas a respeito da guerra submarina allemã e pelas quaes o governo de Berlim ficará sabendo até onde vão os limites precisos da paciencia norte-americana."

A senhora Gerard, que acompanha seu marido, leva quatro toneladas de generos alimenticios de toda a especie que lhe foram offerecidos nos Estados Unidos.

O imperador da Austria no quartel-general allemão

NOVA YORK, 8 (A NOITE)—Informam de Vienna, via Berlim:

"O imperador Carlos I visitou o edificio occupado pelo commando supremo dos exercitos allemães, conferenciando ali com o imperador Guilherme e os marechaes von Conrado de Hoentzendorff e von Hindenburg.

O imperador Carlos regressou depois ao quartel-general austro-hungaro, onde recebeu em audiencia o barão de Burian, presidente do conselho commum e ministro dos Negocios Estrangeiros. A conferencia entre o soberano e o barão de Burian durou cerca de tres horas."

A reorganisação do commando francez

PARIS, 8 (A NOITE) — O "comité" central do Partido Socialista Radical autorisou o seu presidente a salientar e mostrar, na Camara, a conveniencia de ser reorganisado o alto commando do Exercito.

A pirataria allemã

ROMA, 8 (A NOITE) — Informações aqui recebidas de Barcelona informam que os submarinos allemães metteram a pique um vapor italiano.

Dos seus tripolantes dous morreram e os restantes, muitos dos quaes gravemente feridos, foram desembarcados naquelle porto hespanhol.

Dous navios a pique

LONDRES, 8 (Havas) — O Lloyd annuncia que os vapores belga "Kerzer" e norueguez "Meteor", foram mettidos a pique.

A imprensa bahiana

S. SALVADOR, 8 (A. A.) — O "Diario da Bahia" publica que o "Jornal de Noticias" foi adquirido por 200 contos, pelo Dr. Simões Filho, director da "A Tarde", apoiado por capitalistas desta praça, que organisaram uma sociedade em commandita por acções. O "Jornal" apparecerá com a feição do "Estado de S. Paulo", tendo como redactores os Srs. Americo Barreto, Lemos Britto, Henrique Cancio e Homero Pires, com a collaboração do Sr. Lindolpho Azevedo, e provavelmente tambem do Dr. Nuno de Andrade, dessa capital.

Continúa a praga das borboletas em Minas

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Por Ouro Preto e Marianna passaram, ultimamente, tres nuvens de borboletas. Ao sul e no norte daquellas cidades foram tambem observados taes phenomenos.

O assalto de Santa Thereza

A procura da quadrilha

O enterro do ladrão assassinado

A' tarde, saiu do necroterio para ser dado á sepultura o cadaver do ladrão Maszis, desenrolando-se por essa occasião uma scena commovente entre a mulher do desgraçado e uma filha de cinco annos, de nome Luiza, que deixa o infeliz.

O major Bandeira de Mello, inspector geral de segurança, continuou em pesquizas para descobrir si o assalto se prende á execução do plano de uma quadrilha de ladrões da qual a policia suspeita. Tem havido muitas prisões, inclusive a do sublocatario da casa de commodos onde morava Maszis e de algumas conhecidas da mulher deste, que privavam com ambos com mais intimidade.

Foi effectuada uma busca nos aposentos do ladrão morto, á rua do Senado n. 213, que nada adeantou.

A policia apprehendeu apenas algumas joias, alguns instrumentos proprios para roubar, de nenhuma utilidade para o fim da diligencia.

Antonio Ferrari, companheiro de Maszis e que negava, como já dissemos em outra local, ser ladrão, foi qualificado pela policia. E' um estreante do crime, embora já tenha varias entradas nos xadrezes da policia e é conhecido tambem pelos nomes de José de Almeida e Manoel Lopes.

As diligencias da Inspectoria de Segurança proseguiram pela noite a fóra.

Foram postos em liberdade, em vista de não haver flagrante e não estar apurado ainda qual o responsavel pela morte do ladrão Maszis, os empregados do palacete assaltado que estavam detidos na delegacia do 13º districto policial.

As commissões da Camara

As correcções no Codigo Civil

Reuniu-se hoje a commissão especial do Codigo Civil da Camara dos Deputados para assignar o parecer do Sr. Mello Franco sobre as correcções a serem nelle feitas. Depois do assignado o parecer o Sr. Maximiano de Figueiredo pediu que fosse registado em acta um voto de louvor ao secretario da commissão, Sr. Eugenio Padilha, pela solicitude e intelligencia com que desempenhou as suas funcções. A commissão concordou com a proposta do deputado parahybano.

Achando-se ausentes desta capital os deputados Honorato Alves, Affonso Barata, Octacilio de Albuquerque e Alfredo de Maya, membros da commissão de saude publica da Camara dos Deputados, o Sr. Simões Barbosa, seu presidente, requereu hoje, á mesa, a designação de deputados que os substituam naquella commissão.

Attendendo ao pedido do deputado pernambucano, o Sr. Vespucio de Abreu designou para o fim alludido os Srs. Alvaro Fernandes, Sebastião Mascarenhas, Ramiro Braga e Gouveia de Barros.

O accordo Paraná-Santa Catharina

Constaram hoje do expediente da Camara os seguintes telegrammas:

"CURITYBA — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que o Congresso Legislativo encerrou hoje os trabalhos da sessão extraordinaria, approvando os termos do accordo celebrado nessa capital pelo Sr. governador do Estado de Santa Catharina e pelo presidente do Paraná, perante o Exmo. Sr. presidente da Republica, para dirimir a questão de limites existente entre os mesmos Estados. Attenciosas saudações. — Affonso Camargo".

"CURITYBA, — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi hoje approvado em terceira discussão pelo Congresso do Estado o accordo de limites realisado pelos presidentes do Paraná e Santa Catharina, por vinte e seis votos contra dous. Saudo cordialmente a V. Ex. — Francisco Guimarães, 1º secretario da Camara".

Os successos politicos no Pará

Datado de hontem, recebemos hoje o telegramma abaixo, de Belém, Estado do Pará:

"E' o seguinte o resultado da ultima eleição aqui feita, publicado pela "A Folha do Norte": Dr. Lauro Sodré, 6.612 votos, e Dr. Silva Rosado, 4.536.

Foi tambem demittido, só por ter votado no Dr. Lauro Sodré, o Sr. Gregorio Nascimento Bechmann, empregado do curso modelo. Foram, pelo mesmo motivo, excluidos do Corpo Municipal varios bombeiros e cinco sargentos, tambem de bombeiros, e cujos nomes são: Bernardo Lisbôa Serra, Eliezer Secundino Lemos, Joaquim Geraldo Freire Francellino José dos Santos e José Antonio Carvalho."

Os films roubados do M. da Agricultura

A commissão de funccionarios nomeada pelo ministro da Agricultura para abrir inquerito e apurar a quem cabe a responsabilidade do desvio de "films" cinematographicos pertencentes ao ministerio continúa trabalhando, ora no Museu Nacional, ora em outras repartições.

Diversas pessoas têm sido ouvidas, algumas das quaes prestaram importantes esclarecimentos.

Já foram descobertos e recolhidos perto de tresentos "films", que se achavam escondidos nos suburbios desta capital.

Parece que o roubo agora conhecido data do tempo do ministro Toledo, quando foram retiradas duas caixas da Alfandega e entregues a um photographo...

Atropelado por um auto

O automovel n. 2.073, conduzido pelo "chauffeur" Raphael Saetta, atropelou á tarde, na rua Sete de Setembro, esquina de Uruguayana, um transeunte, que foi sem fala para a Assistencia. A policia do 3º districto prendeu o "chauffeur".

A TARDE SPORTIVA

Fluminense versus Flamengo

Os primeiros teams destes clubs empenharam-se em luta esta tarde, no campo do Botafogo, para realisarem o match annullado no segundo turno.

Um grande numero de pessoas applaudiu a peleja, que se desenvolveu forte e cheia de boas pripecias.

O seu resultado foi este:

Fluminense — 3.

Flamengo — 1.

Fluminense versus Andarahy

O Andarahy entregou os pontos.

Os orçamentos no Senado

A commissão de finanças estuda os da Viação e Interior

O Sr. Mendes de Almeida se insurge contra os escandalos das secretarias do Senado e da Camara

Antes de começar a sessão do Senado, a commissão de finanças reuniu-se para proseguir nos trabalhos dos orçamentos. O Sr. Erico Coelho proseguiu no relatorio do orçamento do Ministerio do Interior. A commissão resolveu sobre as emendas relatadas:

Approvar a que manda restabelecer a verba de material ferramenta, material, etc., para a Casa de Correcção, da proposta, isto é, augmentando-a de 10:000$, e mandando destinar a de 6:000$ de salarios de sentenciados, alimentação e vestuario dos mesmos; a que restabelece a verba de 2,080:838$751, para a assistencia a alienados, e manda accrescentar 75:000$ para reforço da verba alimentos, dietas e combustivel; a que manda não eliminar os serventes de 2ª classe que tenham sido dispensados das capatazias da Alfandega; a que manda restabelecer a verba proposta pelo governo para o Hospital Paula Candido; a verba da proposta do governo destinada á manutenção da Policia Sanitaria e Prophylaxia dos Portos; mandando dar 3:000$, para pagamento dos vencimentos da dactylographa destacada do Ministerio da Agricultura para o Conselho Superior do Ensino.

Relatando a verba destinada a subvenções, houve debates na commissão, pois a proposta do governo entre outras verbas mandou dar 15:000$ ao Instituto Alvaro Alvim e..... 20:000$ ao Dispensario S. Vicente de Paula. A Camara mandou dar 20:000$ ao Instituto de Protecção á Infancia e supprimiu aquellas duas verbas.

Discutia-se esse assumpto quando foi aberta a sessão do Senado. A commissão suspendeu a discussão para assignar o parecer, afim de ser lido no expediente.

Feito isso, o Sr. Erico voltou a relatar outras emendas e a commissão resolveu manter a subvenção de 25:000$ ao Instituto Historico, e não 30:000$, como propoz o relator; modificar a redacção da subvenção de ..... 20:000$ á Associação dos Cegos Adultos, de modo que fique entendido que essa subvenção se estende a cegos de ambos os sexos; dando 63:000$ de subvenção ao Instituto de Protecção á Infancia e não a quantia que determinam a proposta e a proposição; manter a subvenção de 120:000$ ao Dispensario de S. Vicente de Paulo, conforme a proposta; eliminar a subvenção de 15:000$ proposta pelo governo para o Instituto Alvaro Alvim.

O Sr. Erico Coelho declarou que tinha outras emendas a relatar, mas julgava melhor mandal-as primeiro a imprimir para facilitar o estudo.

Julgava-se terminado, por hoje, o relatorio do Interior, mas o Sr. Mendes de Almeida agitou a commissão.

Pediu a palavra para apresentar emendas e propoz logo a modificação da verba para a secretaria da Camara. O Sr. Victorino Monteiro o advertiu de que isso era materia vencida. O Sr. Mendes não concordou e proseguiu na sua exposição.

Em dado momento, quando S. Ex. se queixava de que não o queriam deixar falar, o Sr. Victorino respondeu indignado:

—Pois eu me calo. Quando um burro fala o outro murcha as orelhas.

S. Ex. propõe que se reduza para 500:000$ a verba para a secretaria do Senado e que da verba material não seja tirada nenhuma quantia para pagamento de pessoal.

Propõe mais que se extinga o Corpo de Bombeiros, a Brigada Policial, etc., etc., que são serviços da competencia da municipalidade.

A discussão nesse pé acalorou-se e por tal forma que em dado momento o Sr. João Luiz, indignado, diz ao Sr. Mendes, que insistia pela approvação das emendas:

— Si V. Ex. insiste, eu digo que essas emendas obedecem a outros intuitos...

O Sr. Mendes nada diz e prosegue a atacar as secretarias da Camara e do Senado.

Depois de todo esse barulho, a commissão resolveu de todas as emendas do Sr. Mendes approvar apenas a que augmenta de 10 para 20 contos a verba do material para o Gabinete de Identificação; a que autorisa o governo a regulamentar a concessão de terras devolutas no Acre.

O Sr. João Luiz passa então a relatar as ultimas emendas apresentadas ao orçamento da Viação, sendo approvadas as seguintes: estendendo ás empresas frigorificas que requererem os favores dados pela emenda n. 8, já approvada; modificar a redacção das emendas já approvadas pela commissão, sobre construcção de estradas de ferro, para o desenvolvimento do carvão nacional; diminuindo de 12:000$ a verba da Inspectoria de Portos, por ter sido supprimido o logar de sub-inspector; restabelecendo a verba de 5:000$, eventuaes, da mesma inspectoria; autorisando o governo a antecipar a encampação de outros portos, nas mesmas condições do do Rio Grande do Sul; mandando construir uma linha telegraphica de Sacramento á cidade de Araxá; autorisando o governo a dar privilegio, a quem o requerer, para a construcção de uma estrada de ferro que vá de Labrea, no Amazonas, á Villa Rio Branco, no Acre, sem favores; determinando que seja de 190:300$ a verba 10ª do orçamento, referente á Inspectoria de Illuminação; rejeitar a autorisando o governo a mandar proseguir os trabalhos da baixada fluminense e despender até 250:000$ para conservar os serviços feitos; approvar a emenda que autorisa o governo a conceder a Luiz Gomes ou empresa que organisar, o privilegio para a construcção da E. F. Transcontinental, sem favores; mandando o governo ceder uma draga ao Estado do Rio Grande; autorisando o governo a promover melhoramentos no serviço da illuminação publica e particular, reduzindo preços, podendo para isso dilatar os prasos do privilegio, conservar a isenção de direitos aduaneiros, na forma do contrato, e conceder novas vantagens, etc.; elevando de 150:000$ a verba de 500:000$ para o pessoal da Inspectoria do Porto do Rio de Janeiro.

O orçamento da Viação está, portanto, concluido, no seio da commissão, faltando apenas ser approvado em terceira discussão pelo Senado.

O Sr. Sabino Barroso

O Sr. Sabino Barroso passou o dia no Cattete. Chegou ali pela manhã, almoçou com o Sr. Wenceslão Braz e com S. Ex. fez a digestão passeando pelas alamedas do lindo parque da residencia presidencial.

Até depois das 16 horas o ex-ministro ainda se conservava em palacio.

Uma scena de sangue em Villa Nova de Lima

VILLA NOVA DE LIMA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 4 do corrente, no Rio do Peixe, municipio desta villa, João Martins Roque desfechou dous tiros contra Salerno Meyer, seu companheiro de serviço. Os projectis attingiram Salerno no pescoço, lado esquerdo. Motivou o crime uma proposta indecorosa feita por Salerno a João. Este a repelliu de principio. Mas, sendo agarrado por aquelle, João entrou em luta corporal com elle e, apoderando-se da garrucha com que Salerno se achava armado, alvejou o seu indecoroso companheiro, ferindo-o.

O criminoso entregou-se á prisão e, processado, foi remettido hontem para Sabará, séde da comarca.

O offendido está internado no Hospital Morro Velho.

Ainda as Loterias Federaes

O Sr. Mauricio de Lacerda continúa a sua campanha

Proseguindo na sua campanha contra as loterias federaes o Sr. Mauricio de Lacerda, que occupou hoje a tribuna da Camara durante toda a hora do expediente, voltou a repisar nos argumentos de seus discursos anteriores, no proposito de deixar patente aos olhos da Camara o desacerto injustificavel do Sr. Calogeraes em novar o contrato da Companhia de Loterias Federaes, quando esta, de accordo com a argumentação do orador, já havia deixado de cumprir todas ou quasi todas as clausulas de seu contrato, estando atrasada de mais um anno nos seus pagamentos.

O Sr. Mauricio diz que o contrato deveria ter sido rescindido, e não novado como foi, illegalmente, e com grave damno do Thesouro e das instituições de caridade.

Occupa durante algum tempo a attenção do orador a attitude immoral e ganancioso do Sr. Saraiva que, como diz, levado por interesses diversos daquelles que o deveriam prender á boa e honesta administração da companhia que preside, metteu-se em toda casta de negocios, movendo guerra iniqua aos clubs de mercadorias, com manifesto prejuizo dos cofres publicos e sem lucro de nenhuma especie ao particular. Analysa a situação da companhia, repetindo para provar seu estado de ruina as razões adduzidas em seus discursos de hontem e ante-hontem.

Além disso, voltando a tratar da impressão parcial dos bilhetes, denunciou á Camara o processo immoral dos "botes", empregado pela companhia no sentido de illudir a boa fé dos compradores de bilhetes, processo que consiste no annuncio ficticio que fazem certas casas, de combinação com o Sr. Saraiva, declarando ao publico que venderam tal e tal bilhete premiado, isto é, um bilhete cujo numero não foi sorteado, mas impresso depois de corrida a loteria.

O orador promette proseguir no assumpto na proxima segunda-feira. Nesse dia apresentará um projecto de rescisão do contrato das loterias, projecto cuja justificativa encontrará base nas considerações que S. Ex. tem desenvolvido sobre o assumpto.

O industrial continúa desapparecido

Um mandato de penhora

De hontem para hoje nada de positivo se esclareceu sobre o desapparecimento mysterioso do industrial Jacintho Marques de Oliveira.

Os seus haveres, encontrados na officina da rua de Sant'Anna n. 16, foram hoje penhorados por acção tentada contra Jacintho pelo proprietario do predio acima. Hoje mesmo já aquelles haveres passaram á ordem do juiz, ficando vigiados por um soldado de policia.

O cofre, que havia sido retirado pela amasia de Jacintho, como não tivesse sido penhorado, será amanhã posto á disposição do juiz de ausentes.

COMMUNICADOS

"JUSTIÇA E ASSISTENCIA"

OS NOVOS HORIZONTES

Livro do desembargador Ataulpho de Paiva. Um grosso volume. A' venda na Livraria GARNIER.

SALTOS DE BORRACHA — 600 réis o par, commodidade e protecção ao calçado; grande, variado e lindo "stock" de brinquedos para o Natal; rua Sete de Setembro n. 211, perto da praça Tiradentes, na "A' Corbeille de Vime".

Dr. Enéas Galvão

A familia do pranteado e inesquecivel Dr. Enéas Galvão, na impossibilidade de agradecer directamente a cada uma das pessoas que a acompanharam no rude golpe que a feriu, visitando-a, comparecendo ao desembarque do corpo, ao enterro, ás missas, enviando grinaldas e flores, telegrammas, cartas e cartões, vem a todas, ao Supremo Tribunal Federal e a toda a imprensa desta capital, testemunhar a expressão de seu profundo reconhecimento.

A nossa casa executa o que nenhuma outra conseguiu executar: Moveis artisticos, solidos e confortaveis.

Leandro Martins & C.

OURIVES, 39-41-43

OUVIDOR, 93-95.

Calculos do Figado, dos Rins e da bexiga, areias e lithiases em geral curam-se com Uroformina, muito agradavel ao paladar. Deposito: Drogaria Giffoni, rua 1º de Março, 17.

A INDEPENDENCIA

Faz desconto de 10 % nas vendas de todos os moveis, durante este mez.

Rua da Theatro n. 1

Gottas Virtuosas de Ernesto Souza

Curam hemorrhoides, males do utero, ovarios, urinas e a propria cystite.

Leão da America

Alfaiataria e chapelaria

Ternos de casimira a 45$, 50$ e 60$000. Trabalho esmerado. Aviamentos superiores.—Secção de chapéos a preços baratissimos

Rua Marechal Floriano Peixoto n. 64

Olga da Silva Valuano

Alfredo Pereira Valuano e seus filhos communicam o fallecimento de sua esposa e mãe OLGA DA SILVA VALUANO, hoje, á 1,30 da tarde, e bem assim participam que o enterro terá logar amanhã, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de Irajá, saindo da rua Dr. Silva Gomes, 66, Cascadura.

Para esse acto convidam seus parentes, amigos e os da finada, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Octavio Machado

(SEGUNDO ANNIVERSARIO)

A viuva Octavio Machado manda resar amanhã uma missa por alma do seu marido, na egreja de S. Francisco Xavier, ás 8 horas.

Escola Profissional Feminina Bento Ribeiro

RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 18

Em nome da Sra. directora, convido a todas as Exmas. familias e ao publico em geral para visitarem nos dias 8, 9 e 10 do corrente a exposição dos trabalhos das alumnas, achando-se aberta das 13 ás 16 horas. — A escripturaria almoxarife, Laura Santos.

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
Casa matriz, rua Ouvidor 151 — Filiaes Ouvidor 181 Quitanda, 79, Primeiro de Março, 53; L. Estacio de Sá, 89; General Camara, 303. — S. Paulo: rua Quinze de Novembro, 50.

Dr. Gaeta o da Silva

Molestias do pulmão. R. Uruguayana 35
Das 3 ás 4.

Adelaide Monteiro Menezes da Costa

José Joaquim Menezes da Costa, seus filhos, netos e noras, Dr. José Monteiro Braga, esposa, filhos e noras, Anna Monteiro Braga, Francisco Medina Quadros, esposa e filha, Bernardo Pinto de Lyra Corrêa, esposa e filhos, e demais parentes, communicam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de sua esposa, mãe, irmã, cunhada, tia, avó e sogra ADELAIDE MONTEIRO MENEZES DA COSTA, saindo o feretro amanhã, ás 9 horas, da rua Dr. Dias da Cruz n. 116, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maurice Guitard

(Adjudant au 113ème d'infanterie. Mort au champ d'honneur)

Paul Méghe, senhora e filhos participam aos seus amigos e ás pessoas de suas relações que, tendo fallecido em combate, no dia 31 de outubro p. p., em Douaumont (Verdun), seu sobrinho e primo MAURICE GUITARD, mandam celebrar sabbado, 9 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, uma missa em suffragio de sua alma.

Maria Julia Nunes

Emilia Nunes, Carlos Alberto Filho, senhora e filhos, Remigio da Silva Vargas, senhora e filhos, Francisco Costa e senhora convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia, que mandam resar em suffragio da alma de sua prezada mãe, sogra e avó, MARIA JULIA NUNES, amanhã, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, antecipando-lhes desde já os seus agradecimentos.

Emilia Ribeiro Cony

(SANTINHA)

Primeiro anniversario

Arthur, Jacy e Maria Cony, esposo e filhas convidam os seus parentes e amigos, bem como os da finada, a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja da Conceição da Boa Morte. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse acto de religião.

Maurice Guitard

(Adjudant au 113ème d'infanterie. Mort au champ d'honneur)

Méghe & C. participam aos seus amigos e freguezes que tendo fallecido em combate, no dia 31 de outubro p. p., em Douaumont (Verdun), seu auxiliar MAURICE GUITARD, mandam celebrar sabbado, 9 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 10 horas, uma missa em suffragio de sua alma.

Senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão

NOVO ANNIVERSARIO

A viuva, filhos, genros e noras do SENADOR PEDRO VELHO mandam resar amanhã, 9 de dezembro, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista, á rua Voluntarios da Patria, uma missa por sua alma.

Irmãos Carelli

Convidam as pessoas de amisade para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, sabbado, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, em intenção á alma do idolatrado pae JOÃO CARELLI, e por esse acto de caridade hypothecam o mais alto reconhecimento.

Dr. Luiz Cerqueira Lima

Castorina Rodrigues e filha convidam a todas as pessoas amigas, e do fallecido DR. LUIZ CERQUEIRA LIMA, para assistir á missa de 30º dia,na egreja do Divino Espirito Santo, amanhã, ás 8 1|2 horas, e desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a esse acto religioso.

Um mao negocio com um máo sujeito

A' policia do 23º districto queixou-se hoje D. Brasilia Faria Castro, proprietaria do predio á rua Quinze de Novembro n. 71, em Madureira, contra José Lourenço de Assumpção, residente actualmente á rua Dona Luiza n. 46, na estação de Piedade. Esta senhora allega que José Lourenço de Assumpção era proprietario do predio á rua Quinze de Novembro n. 71, onde morava. Sendo procurada por Lourenço, para fazer uma hypotheca da casa em questão, acceitou a proposta. Esperou, depois, durante dous annos, a solução do negocio, para entrar a receber os respectivos juros. E como nunca mais a tivesse procurado Lourenço para desfazer esse negocio e ser embolsada nos juros, resolveu propor acção contra elle, disso mandando-o scientificar.

Procurada, então, por Lourenço, entraram em um accôrdo, para que D. Brasilia ficasse com o predio, embolsando-o daquillo que lhe tocasse, uma vez descontados a hypotheca e juros.

Feito o negocio, D. Brasilia deu um praso de quinze dias a José Lourenço, para se mudar, o que elle fez dias depois, deixando quasi sómente as paredes do predio, não levando aquillo que de nenhum modo póde levar...

O resto foi tudo: fogão, duas pias, fechaduras, meia porta da cozinha, canos de chumbo, caixa automatica, etc.

A policia mandou intimar José Lourenço de Assumpção a comparecer á delegacia para explicação.

CHAPEOS MODELOS CHICS

Para senhoras e senhoritas, a preços baratissimos

Só na casa
AU PETIT PAQUIN
Rua 7 de Setembro, 175

O jantar mensal da A. B. dos Aquarellistas

Realisou-se hontem, na Rotisserie Rio Branco, o jantar mensal da Associação Brasileira dos Aquarellistas, ao qual compareceram todos os socios dessa agremiação. O jantar correu animadissimo.

Dr. Meira de Vasconcellos — OCULISTA — S. José 112
Das 2 ás 4 1|2 — Tel. C. 2266

Pela Cruz Vermelha Rumaica

O éco desso formidavel desabamento a que assiste a humanidade entre angustias e pasmos, tem chegado até nós, não amortecido pela distancia e até, mais dolorosamente intensificado através o longo espaço percorrido, como para provar que as leis moraes se podem sobrepor ás da physica. A voz de dor e desespero que agora ouvimos é a da infeliz e heroica Rumania. Os horrores soffridos por essa segunda Belgica, chegam até nós, e um largo movimento de piedade latina, que é a piedade humana, já se está fazendo sentir. Já se cogita de prestar soccorro ás victimas dessa nova catastrophe, e entre as medidas tomadas para esse fim figura a subscripção iniciada pelo Sr. A. Wraubach, da Casa Heim, em beneficio dos soldados cegos de sua terra, dos orphãos, dos soldados mortos em combate e das obras de beneficencia mantidas por sua majestade a rainha da Rumania. O Sr. Wraubach, rumaico de nascimento, e que entre nós reside ha longos annos, onde gosa de invejavel posição no nosso commercio, deve estar satisfeito com os resultados obtidos em menos de tres dias pela sua nobre e generosa iniciativa. De como ella foi acolhida a melhor prova é a lista que abaixo transcrevemos:

Bouilleux Lafont, 500$; Joan Wraubec, 500$; Antonio Ignacio Alves Vieira, 100$; Carvalho Rocha & C., 100$; H. Marti & C., 100$; Coelho Martins & C., 100$; Joseph Ramel, 100$; J. Camello Teixeira, 50$; J. Blonfield, 50$; Cine Palais, 50$; Antonio Pereira Brandão, 50$; Vincenzo Scichio, 50$; Alberto Bock Jong & C., 50$; Pullen, 50$; G. M. F. V., 50$; Sam Mindlin, 25$; Frank & Dias, 25$; D. Emilio Vella, 50$; Emilio Poltz, 25$; A. Macedo, 25$; J. Macedo, 25$; C. Barton, 20$; W. A. Wright, 20$; Carlos Bahiano, 20$; E. de Andrade, 20$; J. C. Pinto, 10$; J. Rogers, 10$; E. Isnard, 20$; Luiz Baptista, 20$; J. d'Orei, 20$; Staffe, 30$; Oscar Van Erven, 20$; Anonymo, 20$; Annita Negrescu, 20$; Ch. L. Ebert, 20$; Leopoldo Neuman, 20$; E. Rosas, 5$; Manoel Francisco Cruz, 10$; João Pereira Fonseca, 30$; L. Strass & Koss, 20$; J. Pimenta, 5$; J. Laport, 20$; Fernando de Souza, 20$; F. Pizes, 50$; Filgueiras & Macedo, 100$; J. M. de Pinna Gouveia, 100$000. Total, 2:770$000.

Casa Raunier

Recebeu de sua filial em Paris as ultimas novidades, como sejam: vestidos, blusas, tecidos, etc.

Continúa com o desconto de 20 % em todos os artigos, inclusive os artigos para verão, ultimamente recebidos.

172, Rua Ouvidor

Viu a morte de perto...

Mas o guarda-cancella salvou-o

Pela manhã de hoje, quando procurava atravessar, na estação de Bangú, de uma plataforma para outra, ia sendo apanhado por um trem que na occasião subia para Santa Cruz, o Sr. Raphael Castor, negociante estabelecido com loja de calçados na rua Ferrer n. 10, na mesma estação.

O guarda cancella Benjamin Santiago, que na occasião se achava perto, com risco da propria vida, deu um forte empurrão no Sr. Castor, atirando-o á distancia e livrando-o de ser colhido pela machina, que chegou a roçar nas suas vestes.

O Sr. Castor, que na queda recebeu tres ferimentos na cabeça, é casado, tem 58 annos de edade, italiano e muito estimado naquella localidade. Foi medicado em uma pharmacia local.

O guarda cancella foi muito felicitado por todos quantos presenciaram o facto, e a policia do 25º districto teve conhecimento do mesmo.

Dr. Telles de Menezes
Clinica em geral — Esp. molestias das senhoras e partos. Cons. R. Carioca n. 8, 3 ás 5.—Teleph. 926 C.—Resid., Av. Mem de Sá, 72. Teleph. 914 C.
Chamados a qualquer hora.

«REVISTA DA SEMANA»

Simplesmente notavel o numero de amanhã da elegante e artistica revista. Salienta-se, no summario, a «charge» sobre a omnipotencia paulista, a reportagem completa sobre o crime do Phenix, e um conto emocionante de Julio Dantas, que lembra pela intensidade tragica os contos de Edgard Poe.

R. da Carioca, 8 e 40
» Larga 134

"Está chegando a hora"

Os carnavalescos estão já em movimento: pelos arraiaes da folia vae uma azafama de preparativos para os folguedos carnavalescos.

Amanhã, no Centro Cosmopolita, será feita a inauguração do novo club — Flagellados da Folia — com um baile a fantasia. E' o inicio das pugnas carnavalescas, nas quaes esse club tomará parte saliente.

"Alle Guack"

Ao editor musical Carlos Wehrs agradecemos a remessa de um exemplar da ultima composição saida de suas officinas, o interessante «rag-time» de Julio Reis — «Alle Guack», que é offerecido aos clubs de «football» do Rio de Janeiro.

Um assalto tragico

EM SANTA THEREZA

Depois de grande tiroteio, cáe morto um dos assaltantes

Na residencia do Dr. Francisco de Castro

Um assalto de ladrões, em Santa Thereza, teve esta madrugada tragico final. Foi uma scena violenta desenrolada áquella hora, em lances emocionantes, como os dos romances policiaes.

Houve uma fuzilaria terrivel contra os ladrões que audaciosamente assaltaram o palacete, o qual fica num alto, no meio de um parque, entre pequenas arvores. Os defensores da casa, que foram os empregados do palacete, justiçaram um dos assaltantes, que caiu morto, instantaneamente, esvaindo-se em sangue, varado por uma bala.

Em toda redondeza estabeleceu-se um grande panico. Acudiram os visinhos mais proximos e em breve chegava a policia ao local, effectuando a prisão de outro assaltador, pois foram dous, que escapara milagrosamente. Junto a uma das portas lateraes do palacete, estendido a fio comprido, de braços, cheio de sangue, estava o cadaver do justiçado.

O interior do predio denotava que os ladrões, quando foram surprehendidos, já faziam a escolha para o roubo. O palacete, á chegada da policia, fora todo illuminado. No primeiro pavimento, por onde entraram os assaltantes, a sala de estudo e a sala de espera, estava tudo em reboliço. Haviam separado já objectos de prata, quadros custosos, riquissimas jarras de porcellana japoneza e outros objectos de arte. Pelo chão estavam espalhados papeis, um molho de chaves falsas e uma gazua, certamente esquecidos na fuga pelos ladrões.

A familia, que, naturalmente se alarmara, recolheu-se aos aposentos de dormir e a policia percorreu toda a casa, não notando signão nas duas dependencias citadas os vestigios dos assaltadores. Todos os outros compartimentos do andar terreo estavam em ordem. Aos grandes salões do palacete, luxuosamente mobilados, onde o seu proprietario possue cousas de arte preciosissimas, raridades em pequeninos objectos, que completam o ornamento do interior, não chegaram os ladrões.

A policia fez remover, em seguida ao rapido exame do local, o morto para o necroterio, apprehendendo as armas dos empregados da casa, que seguiram tambem com o ladrão presos para a delegacia do 13º districto, onde foi aberto immediatamente um inquerito policial.

O ASSALTO — O ALARME: — "LADRÕES EM CASA"

O assalto ao palacete, que é de propriedade do Dr. Francisco de Castro, capitalista e advogado da Light, e que fica á rua Aprazivel n. 85, foi levado a effeito mais ou menos ás 2 horas e 15 minutos. Os dous ladrões, que estudaram com antecedencia as dependencias da casa, procuraram a porta mais fraca, em um dos lados lateraes, que era justamente a do gabinete de estudos. Todas as outras, embora fosse tambem aquella revestida dos meios de segurança, como uma tranca especial, são portas fortissimas, com fechaduras aperfeiçoadas e offerecem grande resistencia ao arrombamento. Trabalharam rapidamente, com grande habilidade, pois o palacete tinha um vigia, um homem de confiança, que faz uma ronda em volta de todo o predio, durante toda a noite, e na sua passagem não os surprehendeu. Por meio de chaves falsas e uma gazua, que abandonaram ao fugir, venceram toda resistencia, introduzindo-se no palacete, tendo o cuidado de, por dentro, encostar novamente, como si estivesse fechada, a porta arrombada.

Uma rajada de vento qualquer, um accidente talvez, abriu-a, porém.

O vigia obedecia na sua ronda um methodo organisado pelo Dr. Francisco de Castro e a ronda era registada por um relogio, um apparelho especial, que o fiscalisava. A' hora certa, de meia em meia hora, tinha o vigia que passar pelo mesmo logar dos pontos por onde poderiam penetrar ladrões, onde existia uma chave, differente de todas as outras, com a qual elle dava corda ao relogio. Não poderia haver assim descuidos e a vigilancia tinha de ser completa.

A's 2 horas e meia deveria marcar novamente o vigia a sua passagem pela porta do gabinete de estudos. Ao se approximar, João Bertela, como é seu nome, foi surprehendido com a porta aberta.

Quem a haveria forçado ? Ladrões, certamente.

A casa estava preparada para casos dessa natureza. Immediatamente o vigia correu a um apparelho apropriado e deu o alarma de "ladrões em casa", para os aposentos do Dr. Francisco de Castro, no andar superior, e para o departamento dos outros empregados, num chalet ao lado do palacete.

Foi um momento. O Dr. Francisco de Castro, acordando, levantou-se e, de sua janella, deu um tiro para o ar, conforme suas declarações.

No interior do predio, no andar terreo, houve um grande rumor. Logo em seguida um vulto, rapidamente, como um gato, atirou-se por uma das janellas ao parque. Já a essa hora, armados de pistola e revólver, os empregados do palacete estavam a postos, nos pontos de saida. O homem caiu num dos canteiros do parque, deixando uma visivel pégada dos seus pés, e saiu correndo numa louca desfilada. Descarregaram-se as armas contra o fugitivo. Tiros consecutivos foram desfechados e alguns dos empregados sairam em perseguição do ladrão.

Mas havia mais gente no interior. E, de subito, um outro homem atirou-se para fóra, mas pela porta, esbarrando logo ao sair com um dos empregados que, com o tranco, caiu.

A surpresa dessa nova saida, logo em seguida á do primeiro ladrão, a queda de um dos empregados da casa, apavoraram os outros, que ainda empunharam as armas e nova fuzilaria estabeleceu-se. O segundo ladrão só deu alguns passos fóra da porta, caindo ferido e agonisante. Morreu segundos depois.

Passou-se um momento de horrivel expectativa. Ninguem mais havia de estranho na casa.

UMA CORRIDA DESESPERADA — O OUTRO LADRÃO PRESO

Ao longe ouviam-se ainda estampidos de varios tiros. Eram os que perseguiam o outro ladrão, numa corrida desenfreada.

Mais agil que o seu companheiro, mais forte mesmo, embora mais moço, o fugitivo escapava-se dos seus perseguidores, debaixo de fogo cerrado, saltando muros, pulando cercas, correndo numa violencia inaudita. A visinhança por essa hora já estava toda alarmada e alguns populares, como rondantes da policia, acudiam, uns correndo á casa do Dr. Francisco de Castro e outros auxiliando a caça do ladrão.

Pelos terrenos visinhos, ora mesmo pela rua, o ladrão correu da casa assaltada, n. 85, até á de n. 13, da mesma rua Aprazivel, de propriedade do negociante Sr. Daniel de Mendonça, por onde embarafustou como um raio, ganhando uma grande distancia dos seus perseguidores. Mais rapido ainda do que corria, ao fundo, galgou o muro e ia atirar-se para o outro lado, quando susteve o seu intento. Qualquer cousa o apavorou, qualquer imprevisto elle temeu e julgou-se impotente para vencer.

Os tiros continuavam. O fugitivo ergueu os braços, em signal de que se entregava. As descargas terminaram. O ladrão foi preso. Estava vencido. Por trás do muro que elle galgara, abria-se um abysmo, num barranco enorme do morro.

Era uma creança quasi o ladrão, embora de fortes musculos, imberbe, apparentando uns 17 annos. Estava exhausto e não podia nem falar, tal o esforço que despendera para fugir.

Levaram-n'o á casa do Dr. Francisco de Castro, onde já o esperava a policia.

NA POLICIA

Na delegacia do 13º districto, depois das primeiras providencias no local, como a remoção do morto para o necroterio, que fôram dadas pelo commissario Dr. Pedro de Oliveira, foi aberto o respectivo inquerito.

O Dr. Francisco de Castro compareceu á delegacia momentos depois do assalto.

O ladrão preso, que deu o nome de Antonio Ferrari, declarou ser solteiro, italiano, natural de Genova e negou terminantemente o seu crime, affirmando que não era ladrão e sim vendedor a prestações, profissão aliás que o outro, o morto, dizia tambem exercer, adeantando que na occasião passava pelo local, tendo fugido dos tiros e por isso sido tomado como um dos assaltantes. As suas declarações, foram, porém, cheias de contradicções, tendo-o até interrogado o major Bandeira de Mello, que esteve na delegacia. As pégadas deixadas nos canteiros do parque da casa assaltada são das dimensões dos seus pés.

Dos empregados do Dr. Francisco de Castro foram detidos o vigia João Bertela, italiano, casado, de 49 annos, e o jardineiro Raphael Dias, portuguez, tambem casado, de 36 annos, contra os quaes recáe a responsabilidade da morte do ladrão, o "chauffeur" Charles Meyer, e o copeiro Albino Martins.

Eram os dous primeiros os que estavam á porta por onde saiu o assaltante morto e não negam ter atirado ambos sobre elle, não sabendo, porém, affirmar qual foi o que acertou, ponto que será esclarecido si for encontrada a bala no cadaver, pois as armas usadas no tiroteio são todas de calibre e fabricantes differentes.

Junto aos autos do inquerito foram logo juntas as armas — uma pistola Cold, de grande alcance, um revólver nickelado e uma pistola Savage.

O commissario Dr. Pedro de Oliveira arrecadou dos bolsos do morto uma prata de mil réis, um pegador de gravata; e do preso, a quantia de 32$, papeis sem importancia e uma lanterna electrica, das usadas communmente pelos ladrões habeis, que o mesmo deixara cair durante a fuga.

No inquerito foi ouvido o Dr. Francisco de Castro, que reproduziu a scena como a relatámos. O capitalista falou das providencias de vigilancia tomadas, devido aos assaltos constantes de que tem sido victima em Santa Thereza, pois, com o de agora, fazem a respeitavel somma de quatro assaltos, todos, felizmente, não tendo passado o roubo de tentativas.

Foram tomadas tambem por termo as declarações do vigia, do jardineiro, do "chauffeur" e do copeiro do Dr. Francisco de Castro, que nada mais adeantaram além do que se sabe, e do empregado do negociante Mendonça, no quintal do qual foi preso Antonio Ferrari, o jardineiro Heitor Pereira.

O Gabinete de Identificação e Pesquizas tirou diversas chapas do local.

PARISIENSE
Horario para
Hoje, amanhã e depois
1 hora,-1,30,-2,35-3,05
4,10-4,40-5,45-6,15-7,20
7,50-9 horas-9,30-10,30

O PODER DO AMOR
— E —
OLGA PETROVA
significam o poema e a heroina
a estrella e o seu brilho!

Só Hesperia em MARCELLA
é comparavel á formosissima
actriz que desde hontem commove a sensivel alma feminina
do Rio de Janeiro!

O coração amando, a piedade redimindo!...

HOJE
AMANHÃ e DEPOIS
ULTIMAS EXHIBIÇÕES
Seis actos luxuosissimos

O professor Lapradelle em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Procedente do Paraguay, chegou a esta capital o professor Lapradelle, que realisará aqui, na Faculdade de Direito, quatro conferencias, partindo depois para a Europa.

PORTUGAL NA GUERRA

Acabam de nos participar que no dia 9, sabbado proximo, sairá á luz na Bandeira Portugueza de São Paulo um poema da lavra do Sr. Duque de Lafões.

O imposto de exportação da Argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Annuncia-se que, durante o periodo das sessões extraordinarias do Congresso Nacional, será apresentado um projecto de lei estabelecendo o imposto sobre a exportação.

Amanhã, pé de porco com chucroute

A Casa Assembléa, restaurante de primeira ordem, tem diariamente o mais variado "menu" e os melhores vinhos. Rua da Assembléa, 79. Proprietario Ottomar Moller.

A "Illustração Portugueza"

A "Illustração Portugueza", cujo ultimo numero acabamos de receber, está muito interessante, repleto de materia interessante e esplendidas gravuras.

Hoje

Nos clubs de joias com seis sorteios os Srs. prestamistas não perdem o sorteio de hoje, porque amanhã correrá pelo segundo premio. Joias, relogios, ternos de casimira, roupa branca, etc. Tudo a prestações com direito a sorteio todos os dias, ainda que haja feriado.

CARTA PATENTE N. 51

Peçam prospectos a Luiz Ferreira Barbosa, rua da Constituição n. 29. Acceitam agentes. E' boa commissão e gratificação.

O Congresso Medico Paulista

Visitas ao quartel da Luz e ao hospital militar da Força Publica

S. PAULO, 8 (A. A.) — Os membros do Congresso Medico Paulista, aqui reunido, visitaram hontem, em companhia de numerosas pessoas gradas, entre as quaes se contavam muitas senhoras e senhoritas, o hospital militar da Força Publica e o quartel da Luz. Reunidos ás 9 horas, na avenida Tiradentes, foram primeiro ao hospital, onde os receberam o Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, coronel Baptista Luz, commandante da Força Publica; Dr. Amarante Cruz, director do hospital e outros medicos do corpo clinico. Percorreram todas as dependencias, elogiando as optimas installações dos serviços. Em seguida foram ao quartel, onde assistiram aos exercicios da Força, mostrando-se maravilhados com o seu garbo e disciplina e depois presencearam o desfile das tropas, retirando-se ás 11 horas e meia. A's 19 horas houve reunião da secção de odontologia. O total das adhesões recebidas é de 935.

CASA MOBILIADA

Traspassa-se, por motivo de viagem, uma elegante e confortavel casa mobiliada em rua transversal á do Cattete, propria para um casal de tratamento ou senhora "chic". Aluguel do predio muito vantajoso. Cartas nesta redacção a A. A.

A festa de amanhã na A. C. dos Moços

Realisar-se-á amanhã ás 20 horas, no edificio da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, a festa do encerramento das aulas da dita associação. Nella tomarão parte representantes dos diversos departamentos e clubs annexos — Club Esperantista e de Debates; os do Departamento Physico executarão diversos trabalhos de gymnastica.

Delegado pelo corpo docente proferirá um discurso o professor Brant Horta, que tambem tomará parte no programma musical.

Não ha convites especiaes; a entrada é franca.

Dr. Leonel Rocha = Especialista das doenças do nariz, garganta e ouvidos. 3, Rua Uruguayana.

Em poucas linhas

A praça n. 206 do segundo esquadrão da Brigada Policial, quando hontem rondava o morro de São Carlos, encontrou ferido na cabeça o nacional de cor parda Virgilio José da Costa, com 36 annos, o qual, depois de soccorrido pela Assistencia, explicou ao commissario ter sido aquelle ferimento feito por Euclydes de tal, mais conhecido por "Figuinha".

— A's 22 horas de hontem Estanislão da França, residente á rua Barão de Mesquita 892, pelo facto de ter sido expulso da casa de um cunhado, isto por se dar ao vicio de embriaguez, tentou suicidar-se ingerindo uma substancia qualquer. Soccorrido pela Assistencia, foi posto fóra de perigo.

RHUM — CREOSOTADO — Bronchites, Rouquidão, Asthma, e tuberculose pulmonar.
De ERNESTO SOUZA — Primeiro de Março 14

Os brindes da Casa Colombo

Tendo a Casa Colombo resolvido distribuir brindes de Natal aos seus freguezes, por meio de cartões numerados, nos enviou 12 desses bilhetes (ns. 27.061 a 27.072) para serem distribuidos pelos pobres.

Esses bilhetes ficam á disposição da Irmã Paula.

O cirurgião dentista Valentim Costa communica que mudou o seu consultorio da Av. Rio Branco, 181, para a rua do Ourives, 27. Tel. 3.817 Norte.

O desastre da rua Frei Caneca

Para que serve a Associação dos Empregados da Light

Está ainda preso no 12º districto policial o motorneiro Severino Rodrigues do Lago, apontado responsavel pelo choque de bondes havido ante-hontem, á rua Frei Caneca. O processo segue os seus tramites. Até ahi a cousa vae bem. O que não se justifica — e foi isso que nos veiu dizer hoje, uma pessoa da familia daquelle motorneiro — é a attitude da Associação dos Empregados da Light, negando assistencia a esse seu associado, conforme determinam os estatutos, mão grado as solicitações feitas nesse sentido.

Cuidado com sua roupa

A Tinturaria Paulista pode lavar, tingir ou limpar a secco sem estragal-a. Telephone Norte 574. Manda a domicilio.

Registo de lavradores

O Ministerio da Agricultura instituiu, ha algum tempo, o Registo dos lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas.

Esse registo offerece algumas vantagens aos que nelles se inscrevem, entre outras a concessão de transporte para gado de raça, machinismo agrario, distribuição de sementes e vaccinas, concorrendo assim para se ter conhecimento estatistico do numero de agricultores do paiz.

Por effeito de circulares dirigidas ás Camaras Municipaes, o registo tem augmentado, attingindo agora a 3.279, cifra sem duvida irrisoria.

E' necessario uma intelligente propaganda para que os nossos agricultores venham a se inscrever e gosar do beneficio do registo.

ASTHMA. Cura-se com LUXIODIUM.

Dous vigaristas pilhados em flagrante

Ha muito que os casos de "vigarismo" não occupavam o cadastro policial. Hoje, porém, o commissario Solon, quando de serviço na delegacia do 9º districto, foi informado de que na rua da Floresta dous individuos suspeitos procuravam convencer um vendedor de ovos a receber 9:000$ por onze mil réis... Organisada uma diligencia, aquelle commissario surprehendeu em flagrante os conhecidos "vigaristas" Antonio Pereira da Silva e Laurindo José da Costa, na occasião em que um passava o "paco" e o outro recebia o dinheiro. Desta vez até tres testemunhas de vista conseguiu a policia, para em Juizo affirmarem que João Coelho da Silva, vendedor de ovos, residente á rua Visconde de Pirassinunga n. 84, foi victima daquelles ladrões.

Drs. Leal Junior e Leal Neto
Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60.

Assassino preso em Sete Lagoas

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Foi preso, em Sete Lagoas, Felisberto de Menezes, que assassinou, em maio ultimo, o fazendeiro Manoel Magalhães.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 511 rezes, 88 porcos, 30 carneiros e 38 vitellos.

Marchantes: Candido E. do Mello, 67 r. e 3 p.; Darish & C., 18 r.; A. Mendes & C., 51 r.; Lima & Filhos, 42 r., 12 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 68 r., 31 p. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 30 r.; Oliveira Irmãos & C., 118 r., 27 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 5 r. e 13 v.; C. dos Retalhistas, 8 r.; Portinho & C., 14 r.; Edgard de Azevedo, 27 r.; F. P. Oliveira & C., 44 r.; Fernandes & Marcondes, 12 p.; Augusto M. da Motta, 51 r. e 30 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Sobreira & C., 12 r.

Foram rejeitados: 11 4|8 r., 1 p., 1 c. e 2 vitellos.

Foram vendidas: 28 1|2 r. com 5.800 kilos e 41 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 129 r.; Darish & C., 141; A. Mendes & C., 610; Lima & Filhos, 456; Francisco V. Goulart, 1.096; C. dos Retalhistas, 23; João Pimenta de Abreu, 120; Oliveira Irmãos & C., 779; Basilio Tavares, 161; Portinho & C., 115; Edgard de Azevedo, 211; F. P. Oliveira & C., 376; Augusto M. da Motta, 311; Alexandre V. Sobrinho, 620; Sobreira & C., 17. Total, 1.607.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 501 r., 87 p., 29 c. e 5[illegible] v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $750; porcos, de 1$650 a 1$460; carneiros, de 1$300 a 1$500; vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje 20 rezes.

Exportação

Começou hoje um novo embarque feito pela firma Caldeira & Filhos, no vapor italiano "Atlanta", com destino á Italia. A' quantidade de embarque é de 1.000 toneladas e está sendo effectuado no armazem 10 do cáes do porto.

POLO
limpador e polidor universal
EM TODA A PARTE

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se as seguintes, amanhã:

D. Maria Julia Nunes, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Ignacia Carvalho da Silva, ás 9, na mesma; José Pio de Moraes e Castro, ás 9, na mesma; coronel José Teixeira Portugal, ás 10 1|2, na mesma; A. Gustavo Bion, ás 9 1|2, na mesma; Miguel Motta Leite de Araujo, ás 8 1|2, na mesma; Antonio Belliani de Araujo, ás 9 1|2, na mesma; Guilherme José Vicente, ás 9, na mesma; D. Maria Candida Leite Franco (D. Lilica), ás 9 1|2, na mesma; D. Holdina Rosa da Cunha, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Marianna de Castro Pereira Pinto, ás 8 1|2, na Cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy; Maurice Guitard, ás 10, na Candelaria; D. Maria de Lourdes Junqueira Giovannini, ás 9, na mesma; D. Joaquina de Carvalho, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Domingos Alves da Cunha Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; D. Carmen Bastos Galvão, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Basilio José Pinto de Abreu, ás 9, na do Sacramento; dona Zulmira Erene França, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Dr. Augusto de Vasconcellos, ás 9 1|2, na matriz de Campo Grande; Francisco Dutra da Silva Filho, ás 9, na capella de Nosa Senhora do Bomsuccesso; D. Amelia Huet Bacellar da Costa (Amelinha), ás 9, na Cathedral do Rio; Antonio Moreira de Azevedo, ás 8 1|2, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Josepha Barbeira, ás 9, na egreja da Lapa do Desterro, no largo da Lapa; José Gomes Junior e D. Isabel Maria da Conceição, ás 9, na mesma; D. Ignacia da Silva Corrêa, ás 9, na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rufino de Jesus Machado, rua Commendador Leonardo n. 34; Olga, filha de Francisco Almeida, rua Barão da Gamboa n. 28; David, filho de Quiteria Pereira, rua Barão de São Felix n. 182; José dos Santos, rua São Leopoldo n. 187, casa 33; Euclydes, filho de Archangela Magalhães, rua da Misericordia, 61; Moacyr, filho de José Antonio Gomes, travessa da Luz n. 18; Maria das Dores Ribeiro Martins, rua Campo Alegre, 94; Ramon Rodrigues Barrelli, fallecido no Hospital da Misericordia; Carolina Leite de Paiva, rua Uruguay n. 154, casa 1; Josephina Angelica dos Santos, rua Conde de Bomfim n. 478; Manoel Paulo Villela, fallecido no Hospital da Misericordia.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria, filha de Manoel d'Avila Godinho, ladeira do Martins n. 5; Lucia, filha de José Sabino da Silva, morro de Santo Antonio, s|n.; Maria Isabel Soares Braga, rua Euphrasia Corrêa n. 19, casa IV; Adelaide de Mello Brandão, rua de N. S. da Copacabana n. 585, casa 1; Josepha Alves, rua do Riachuelo n. 31; Dionysia Amelia da Motta, rua Lopes Quintas numero 89.

—Amanhã, no mesmo cemiterio, realisar-se-á, ás 9 horas, o enterro de Antonio Barros, fallecido hoje á rua do Riachuelo n. 81.

—Realisa-se amanhã no cemiterio de São Francisco Xavier o enterro de D. Thereza Maria da Castro, saindo o feretro ás 9 horas, da rua do Engenho Novo, 27.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Raios X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

Os velhos e Papá Noel

A arvore do Natal

Feliz idéa, que tem sido lindamente acolhida, essa de ser proporcionado aos velhos do Asylo S. Luiz um dia de Natal como elles já tiveram outr'ora, com o Papá Noel a distribuir prendas e que tanto desejam agora como uma despedida. Quantos estarão vivo: para o anno, desses velhos e dessas velhas vergadas ao peso da edade e dos soffrimentos?

E essa idéa feliz vae ganhando auxilios valiosos. Pelo que já temos recebido, de participações e dadivas, já se póde assegurar como uma idéa vencedora. O Natal dos velhos e velhas do Asylo S. Luiz é cousa decidida. Além da relação que demos hontem, recebemos mais o seguinte:

Da casa João Reynaldo Coutinho: 55 pares de meias para senhora e 27 ditos para homem; tres duzias de espelhos pequenos e 16 outros diversos; cinco camisas de malha, 42 ditas de meia; seis caixas de brincos, botões, aneis, etc.; 41 lenços diversos; 79 cachimbos;

Gonçalves Zenha & C., quatro duzias de garrafas de agua "Salutaris";

J. A. Rodrigues & C., varias latas e vidros de leite maltado;

Companhia de Lacticinios Vassourense, 10 crêmes "Suisso" e 10 caixas de doce de leite;

Affonso Vizeu & C., 30 ceroulas de algodão e 24 camisas.

Em dinheiro:

Quantia publicada .... 225$000
Club dos Diarios .... 100$000
A. B. P. R. .... 20$000
Total .... 345$000

SPORTS

Football

CAMPEONATO MILITAR

2º Regimento x Scratch da Liga

O match jogado hontem, por occasião da festa realisada na Villa Militar, e de que já demos noticia, entre o team campeão e o scratch dos demais corpos que concorreram no campeonato, serviu bem para elevar ainda mais os titulos de disciplinada e perfeita da equipe do 2º regimento de infantaria, os elogios que lhe cabem surgem do proprio resultado de hontem: um empate por 1x1.

O jogo posto em pratica pelo team campeão é, a nosso ver, sob o ponto de vista pessoal, a homogeneidade e bravura, superior ao do scratch que jogou, não obstante a maneira bastante boa, demonstrando grandes recursos no conjunto.

Depreende-se dahi que a conquista do titulo de campeão pelo 2º regimento foi uma justa conquista, que muito recommenda o corpo do Exercito a que elle pertence.

A equipe campeã é a seguinte:

Orlando
Arthur — Damasceno
Miranda — Oliveira — Cid
Walmir — Silva — Jorge — Juquinha — Juquita

O scratch que com ella se bateu estava organisado da seguinte forma:

J. Campello (1º R. I.)
Mello (1º R. I.) — Menezes (55º C.)
E. Cardoso (56º C.) — Lima (1º R. A.) — Camargo (1º R. I.)
Bezerra (1º R. I.) — C. Machado (56º C.) — J. [illegible] (1º R. I.) — Mimi (1º R. A.) — M. vano (55º C.)

EM MINAS

Morro Velho x Team de Italianos

Está marcado para domingo proximo, no campo do Prado Mineiro, em Bello Horizonte, um match amistoso entre os teams acima, cujo producto da entrada reverterá em favor das familias dos reservistas italianos em guerra.

O team dos italianos está assim constituido:

Mello Santini; Henrique, A. Carabetti; A. Russo, Adelino Testi, A. Grandi; Rampazzi, Lazzarotti, J. Izzoni, D. Birardini, A. Noce.

Reservas: José Puddo, Nilo Zaroli e Menotti Muccelli.

Como juiz actuará o Sr. Djalma Antunes.

Scratch Guanabara x 3º do Bangu'

No campo do Bangu' realisar-se-á domingo proximo este match amistoso. Seu inicio está marcado para as 14 1|2 horas.

O team do Guanabara será o seguinte:

Sebastião; Ismael, Armando; Savio, Miguel, Antenor; Anchises, Orlando, Euripides, Sylvio, Alarico.

Cycle-Club

Por nosso intermedio sollicita o captain geral da secção de football deste club o comparecimento, domingo, ás 8 horas, de todos os socios, na séde do club, para um rigoroso training, cujo fim é a escalação dos diversos teams.

Os jogadores que faltarem sem prévio aviso serão excluidos desta secção.

Instituto Professional x V do Villa Isabel

No campo do primeiro, domingo proximo, ás 8 horas, realisar-se-á um encontro amistoso entre os teams acima.

JOSE' JUSTO.

Obesidade

Applicação externa. Emmagrecer e rejuvenescer. Unico especifico contra a OBESIDADE. Consegue-se o emmagrecimento de toda e qualquer parte do corpo por meio de fricções com o

MARLEY WATER

Vidro 5$000 — Instituto de Belleza Emmanuel. Telephone 3.879 Norte. — Rua do Ouvidor n. 155, 1º andar.

Facilidades para Barbacena ser servida a electricidade

O Sr. ministro da Viação autorisou os directores das estradas de ferro Central do Brasil e Oeste de Minas a fazerem, respectivamente, despachar desta capital a Barbacena e da estação de Sitio a Ilhéos, pela tarifa minima, os materiaes destinados aos serviços de electricidade da Camara Municipal de Barbacena.

GUARANA'

Poderoso fortificante do sangue, regulador das funcções organicas: coração, figado, rins, estomago, intestinos, fraqueza dos orgãos genitaes e de grande acção diuretica. Unicos depositarios — CHARUTARIA PARA' — Rua do Ouvidor, 120 — Rio

QUEM PERDEU?

Foi entregue hontem nesta redacção, pelo Sr. João Cheppi, uma cautela do Monte Soccorro, encontrada na pagadoria da Companhia Light. Essa cautela acha-se nesta redacção á disposição do seu dono.

Foi achado na casa La Poupée um recibo, de tres contos e tanto. Esse recibo nos foi enviado e fica á disposição de seu dono.

Tabellião [illegible]
RUA DA ALFANDEGA [illegible]

Da platéa

"Fedora", no Republica

Não foi ainda com a representação de hontem, no Republica, pela companhia Rotoli-Billora, que a "Fedora", de Giordano, conseguiu entrar definitivamente para o rol, aliás grande, das operas queridas da platéa carioca. Como das vezes anteriores, apenas seus poucos trechos, realmente bons e bellos, foram os que o publico applaudiu, e isso mesmo fez sem aquella vontade, sem aquelle escandalo — diga-se — tão commum quando lhe é agradavel patentear seu bom gosto, ou, melhor, toda vez que quer mostrar "entender" do que for... de musica no theatro, do que tratamos aqui. "Fedora", a opera, o libretto arrancado ao carpinteirado drama de Sardou e a musica commentando-o de Giordano, jámais entrará no numero das operas que o grande publico applaude e, menos ainda, no daquellas cujas bellezas só os iniciados podem sentir, soffrer e gosar. Giordano, "verista" como, ou quasi, Mascagni, Puccini e Leoncavallo, esses mal comprehendedores da mediterranisação da musica, no arroio esthetico-philosophico de Nietsche, não é um compositor de boa "estrella", antes do mais. Honesto em "processus" e tocando suas producções, de verdade, nas ás visinhanças da perfeição do que todos os "Palhaços"... — Giordano tem seu nome desconhecido de mais da metade de seres humanos, que estimam o do autor de "Zingari", e por 90 % daquelles mesmos seres, que idolatram o do compositor de "Isabeau"... Talvez, afinal, quando o commentador da vida dolorosa e gloriosa de André Chenier passar desta para a melhor, seu nome possa correr de bocca em bocca como hoje, mesmo em vida, correm os de Mascagni, Puccini e Leoncavallo... E sem mais, a edição de hontem da "Fedora" foi excellente. A Sra. Agostinelli, a protagonista, contou e representou como a admiravel artista cantora que é todo seu trabalhosissimo papel em que se sente mais intimamente a excompanheira de Caruso, Tita Ruffo e Schaliapine, naquella interpretação maravilhosa do "Rigoletto", em Paris, ha quatro annos, mais ou menos. E foi bem de ver-se e ouvir-se, respectivamente, a Sra. Agostinelli na tortura da personagem soffredora de amor para mais amar — a Fedora, a princeza russa, e na aria "E' questo il suo ritrato" e na apostrophe "Su questa santa croce". Ao lado da Sra. Agostinelli vimos, e bem, o Sr. Del Ry, que fez de Loris Ipanoff. Seu canto teve real sentimento no "O bianca madre". Representando, porém, principalmente na grande scena do segundo acto, com a Sra. Agostinelli, era para se lhe desejar mais physico e mesmo mais voz. E note-se aqui, agora, com todo proposito, que a notavel interprete de "Boheme" no nosso Lyrico, vae isto para uns cinco annos, não está ainda, de novo, na posse plena de sua voz bellissima e plasticisante, a mesma voz que, em tempo, isto é, antes do accidente lamentavel soffrido, como dizem, tantas delicias fazia para os norte-americanos. Dos demais interpretes de "Fedora", entre outros a Sra. Caccioppo, Olga, o Sr. Fiore, Barbacci, e o Sr. Mario Pinheiro, Greche, é para merecer tambem destaque o Sr. Federice. De Seriex, um bello cantor que tão bem sabe nunca parecer cansado, e que mereceu francos applausos, quer na canção russa do 2º acto, quer no "racconto" do ultimo acto, "Il vecchio tigre..." ao qual deu novos valores em flagrantes claros-escuros. "Fedora" estava vestida pobremente... O maestro De Angelis é verdadeiramente uma força á frente de sua orchestra, no Republica. — E. De M.

NOTICIAS

A opera de hoje no Republica

A companhia Rotoli-Billora dará hoje ao nosso publico uma nova opera, "Ciganos", dous actos de Leoncavallo, em que tomarão parte os principaes artistas dessa "troupe" italiana, que completará o programma desse espectaculo com a representação da "Cavalleria rusticana".

A nova peça do Recreio

"Les Trente Millions du Gladiator" é uma comedia de Labiche, que hoje a companhia Alexandre Azevedo representará, em primeira, com a seguinte distribuição: Suzana Bondrée, Cremilda de Oliveira; Ignez Rosenval, Adelaide Coutinho; Mme. Gredane, Judith Rodrigues; Mlle. Mathilde, Brasilia Lazzaro; Amelia, Virginia Lazaro; Richard Gladiator, Alexandre Azevedo; Eusebio Potano, Antonio Serra; Gredane, Mario Aroso; Pepill, José Soares; Branquette, J. Pinheiro.

Uma peça nacional no S. José

A companhia do São José representará hoje um novo original nacional, a burleta "Morro da Favella", de um dos co-autores da peça desse genero "Forrobódó". A musica é do maestro José Nunes. Os principaes personagens dessa peça estão desta forma distribuidos: cabo Menegildo, Alfredo Silva; Cazuza, João de Deus; Telemaco, Carlos Torres; Pulo de Onça, J. Martins; fuzileiro "Meio Kilo", Franklin de Almeida; Chico Seresta, Vicente Celestino; Seu Carvalho, Lino Ribeiro; Cleopatra, Pepa Delgado; Aida, Laura Godinho; Siá Felicidade, Cecilia Porto; Araceema, Julia Martins; Maria Baralho, Luiza Caldas; Rita Nove Horas, Antonia Denegri.

"A Bisbilhoteira", no Phenix

A companhia Adelina Abranches dará hoje as primeiras representações da comedia de Schwalbach, "A Bisbilhoteira". E' esta a distribuição: Quiteria, Adelina Abranches; Elisa, Antonia de Souza; Candida Bertha Albuquerque; Maria, Laura Fernandes; Genoveva, Regina Montenegro; Laura, Irene Vieira; Jacintho, Grijó; Saraiva, Sacramento; Antonio, Alfredo Abranches; Dr. Raymundo, Augusto Machado; Teixeira, Augusto Torres; Frederico, Mario Pedro; criado, Luiz Augusto. "Mise-en-scène" do actor Sacramento.

—— Acha-se nesta capital Lucilia Péres, a nossa primeira actriz dramatica, que acaba de separar-se da companhia de comedia e vaudeville de que era co-empresaria com o actor Leopoldo Fróes.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Ciganos" e "Cavalleria rusticana"; Recreio, "A perna de páo"; Carlos Gomes, variado; S. José, "Morro da Favella"; Phenix, "A Bisbilhoteira".

LUCIOLA

O lindo romance de JOSE' DE ALENCAR vae apparecer na proxima SEGUNDA-FEIRA no mais elegante dos cinemas, o

ODEON

LUCIOLA

Film de arte nacional, tem quatro enormes e boas qualidades:

Primeira — Reproduz a obra immortal de um grande brasileiro. Segunda — E' de uma nitidez impeccavel. Terceira — E' trabalho da fabrica LEAL-FILM, que já fez a MORENINHA, provando a sua competencia. Quarta — Porque é offerecida ao melhor publico do Rio, pelo

Supremo arbitro da cinematographia

o

ODEON

Na proxima SEGUNDA-FEIRA

Protagonista: Aurora Fulgida

O Cinema Odeon já está distribuindo gratuitamente um elegante folheto, contendo o resumo do film d'arte

O ministro da Marinha argentina passa em revista a esquadra

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — Hontem, á noite, o Dr. Frederico Alvarez Toledo, ministro da Marinha, em companhia de varios chefes de serviços e officiaes, partiu para Bahia Blanca, cujo Arsenal vae inspeccionar, passando depois revista á esquadra.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

B. C. S. S. — Exame.

A. S. C. — Não ha de que.

M. U. L. L. E. R. — Com ... em o senhor é muito gordo. Esse phenomeno só se dá com pessoas cujo peso passe de 20 kilos em relação á altura. Diminua um pouco. E' o unico remedio.

M. A. R. I. O. — A sua carta é muito longa. Reduza-a.

B. A. H. I. A. — Procure-nos.

J. Z. T. — Admittindo que tudo quanto soffre seja devido á molestia de que fala (o que duvidamos), recorra ao uso das vaccinas de Nicolle.

N. O. T. A. R. I. O. — Oh! senhor Notario! Remedio para "uma lesão cardiaca" sem ver o doente? Seria um crime. De que natureza é essa lesão? Onde se acha? Em que phase de sua evolução?

G. E. M. A. — Começamos respondendo pela 3ª pergunta. Não só não ha incompatibilidade, como ha indicação relativamente á essa terceira questão. Agora, tanto para responder ás perguntas 1ª e 2ª, como para dizer mesmo si deve ou não fazer isso — depende de exame, principalmente do systema nervoso e do coração.

Mme. X. — Insomniol. Tres pilulas (de 0,20). Tome uma ao... não deitar-se!

R. I. Q. U. E. T. — Exame.

G. Y. P. — A senhora precisa ser examinada porque se trata, talvez, de phenomenos de anemia, que deverá combater (si tiver pressa), com injecções arsenico-ferruginosas; mas tambem, na sua edade, poderá ser cousa muito diversa...

DR. NICOLAU CIANCIO.

CABARET RESTAURANT

INTERNACIONAL CLUB

Rua do Passe'o, 40

EX-PALACE CLUB

O mais elegante por excellencia desta capital, com esmero meticuloso e apuro peculiario, que a fama impõe. Apresenta-se hoje mais uma vez, a partir das 10 horas ás 4, sob a direcção do cabaretier ANDRÉ DUMANOIR

Este programma que tanto successo tem causado

Laura de Sade........ Chanteuse française
Apachinette........ Estrella mundial
Aida........ Cantora internacional
Rosita Rodrigues Cançonetista mexicana
Arlette Germy........ Chanteuse à diction
Dulce Guimarães Cançonetista internacional
Maruxa........ Cançonetista hespanhola
Rita Belle........ Cantora tyroleza

Variado corpo de bailes — Orchestra de primeira ordem

O FOGO DA «SWATSKOG»

A «Swastskog» continua com os porões a arder. Os bombeiros trabalham activamente.

VIAS URINARIAS

Syphilis. Molestias das senhoras

Estreitamentos urethraes (sem operações), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, impotencia, e espermatorrhéa. — Cura especial e rapida pelo DR. CAETANO JOYINS — Das 9 ás 11 e das 2 ás 5 Largo da Carioca 16, sobrado

Para quem achou

O «chauffeur» Eurico Luiz de Almeida, do automovel n. 1.902, trouxe-nos um enveloppe com varios retratos por elle encontrado em seu carro. O dono desses retratos, que veiu hoje buscal-os, deixou em nosso poder uma gratificação para o «chauffeur» Eurico.

Pelo interesse do publico

A Casa Vieitas, para evitar que alguem faça despesas inuteis, installou na sua secção de optica, á rua da Quitanda 99, um gabinete para exame de refracção, o qual é gratuito. Com o exame, que se procede sem o menor inconveniente, verifica-se com exactidão si o cliente precisa sómente usar lentes ou si deve recorrer a um medico especialista. No primeiro caso, as despesas serão unicamente das lentes e armação, e no segundo caso será então inevitavel a despesa da consulta medica.

A Casa Vieitas encontra-se preparada para aviar qualquer receita dos Exmos. Srs. oculistas, fazendo 20 % de desconto sobre os preços correntes do mercado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Dr. José Arthur Boiteux, capitão-tenente Octavio Jardim, Dr. Mazzini Bueno, medico do Hospital S. Sebastião e clinico nesta capital.

—Faz annos hoje o menino Lula, filho do Sr. Eugenio Lefki Altivo, do commercio desta praça.

—Em Bello Horizonte, onde residem, festejam hoje o seu natalicio o Sr. coronel Antonio de Carvalho Brandão e sua Exma. senhora D. Maria da Conceição Brandão, chefes de respeitavel familia mineira.

—O menino Jacyr, filho do Sr. Carlos da Silva Almada, funccionario da Assistencia Publica Municipal, completa hoje o seu 3º anniversario natalicio.

—Faz annos hoje o Dr. Adolpho Calvet Velloso, clinico em Botafogo. Ao anniversariante será offerecido custoso mimo por parte de sua familia e amigos.

BANQUETES

Realisa-se no dia 14 do corrente, no Restaurante Assyrio, o banquete ao Dr. Miguel Osorio de Almeida, offerecido por um grupo de amigos e collegas.

PIC-NIC

O Bloco dos Pesados, do Club dos Democraticos de Madureira, realisará no proximo domingo, em carros especiaes da Estrada de Ferro Central do Brasil, um grande pic-nic nas mattas de Itacurussá. Abrilhantará a festa uma banda de musica.

COLLAÇÃO DE GRAO

A 4 do corrente collou o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, o Dr. Silvino Mattos, cirurgião-dentista. O acto foi paranymphado pelo Sr. Dr. Oliveira Santos, fiscal do governo junto da referida Faculdade.

Em breve o Dr. Silvino Mattos, perante a congregação da Faculdade por onde se formou, defenderá these, afim de receber o grão de doutor em direito.

VERANISTAS

Subiram para Petropolis, onde passarão a estação calmosa, o Sr. Gustavo Navarro de Andrade e sua Exma. esposa D. Alcina Navarro, professora de piano do nosso Instituto de Musica.

VIAJANTES

A bordo do "Zeelandia" partirá amanhã para Buenos Aires o Sr. Carlos Saguier, consul da Argentina no Rio de Janeiro.

LUTO

Sepultou-se no cemiterio de S. João Baptista a Exma. Sra. D. Maria Isabel Soares Braga, esposa do Sr. Manoel Braga, empregado da Light e cunhada do capitalista Sr. José Maria de Oliveira, negociante desta praça.

—Falleceu hoje pela manhã a Sra. D. Maria Barbosa Caetano da Silva, viuva do antigo chefe do corpo tachygraphico do Senado e da Camara, A. L. Caetano da Silva, e mãe da Sra. D. Maria Paula Caetano Gonçalves, esposa do Dr. José Gonçalves, e dos Srs. major A. H. Caetano da Silva, subdirector da secretaria do Conselho Municipal; João, Luiz e Gustavo Caetano da Silva, do commercio desta praça. O enterramento effectuar-se-á amanhã, saindo o feretro da rua Bethencourt da Silva n. 23, ás 9 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Por alma do senador Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, será celebrada amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, uma missa mandada resar por sua viuva, filhos, genros e noras.

MILA Pó de arroz impalpavel, perfume delicioso. Adhere mais do que qualquer outro. 2$500. Nas perfumarias e á RUA URUGUAYANA N. 66.

Inaugura-se amanhã um novo club recreativo

Com um grande baile, será inaugurado amanhã o Club Recreativo Fraternidade Latina, que tem a sua séde á rua S. José n. 12. A novel sociedade dispõe de todos os elementos para vencer, estando-lhe destinado um logar de destaque entre os seus congeneres.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas.

O transito de cargueiros nas estradas de Nictheroy

Segundo verificação feita pela Repartição de Fiscalisação de Nictheroy, de 30 de outubro ultimo até hontem, das 5 ás 12 horas transitaram pelas estradas de Viradouro, Atalaya, Cachoeira e Baldeador, e rua Dr. March com destino á cidade 5.128 animaes, carga com quitanda, 2.540; carvão, 1.315; lenha 701; aves, 38; peixe, 121; páos de tamancos, 8; sella, 341; aguardente, 28; vassouras, 3.

· CINEMA ODEON

RESUMO DO FILM D'ARTE BRASILEIRO (LEAL FILM)

Baseado no romance Luciola (Perfil de Mulher), do grande romancista brasileiro José de Alencar

(SERA EXHIBIDO NO ODEON, NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA)

No mesmo dia de sua chegada ao Rio, Paulo, que viera de Pernambuco tentar uma carreira na antiga Côrte, estando a passeiar, viu em um carro elegante uma moça encantadora, que lhe produziu forte impressão.

— Que linda menina! exclamou para o amigo que o acompanhava. Como deve ser pura a alma que mora naquelle rosto mimoso!

A moça de certo ouviu o elogio, porque voltou a cabeça e sorriu-lhe. O carro, que parara a um obstaculo qualquer, partiu de novo; mas tão bruscamente que a sua passageira deixou cair o leque. Paulo apanhou-o rapidamente e restituiu-lh'o, aproveitando o incidente para apertar-lhe as pontas dos dedos. Observando o sorriso melancolico com que a moça lhe agradeceu a gentileza, Paulo exclamou para seu companheiro:

— Esta moça não é feliz!

— Não sei; mas o homem a quem ella amar deve ser bem feliz.

Dias depois era a festa da Gloria, naquelle tempo um dos grandes acontecimentos annuaes da cidade. Paulo subiu ao outeiro da Gloria, em companhia de outro amigo, o Dr. Sá, com quem, na impossibilidade de varar a multidão e entrar na egreja, se deixou ficar junto a uma pequena muralha, a ver desfilar pelos seus olhos tudo quanto o Rio de Janeiro possuia então de mais notavel. Foi quando descobriu uma moça, que passava e que lhe despertou fortemente a attenção.

— Já vi esta moça. Mas onde?

O Dr. Sá cumprimentou-a com familiaridade e Paulo com respeitosa cortezia, obtendo como resposta uma leve inclinação de cabeça.

— Quem é esta senhora?

— Não é uma senhora, Paulo. E' uma mulher bonita. Queres conhecel-a?

A moça desappareceu na multidão. Só depois de algumas voltas Paulo e seu companheiro tornaram a encontral-a, quando distribuia esmolas. Vendo-a, o Dr. Sá exclamou:

— Lucia!

A moça voltou-se e reconheceu os dous homens. Deu-se a apresentação. E a um convite insistente de Sá, Lucia respondeu com decisão:

— O senhor sabe que não é preciso rogarme quando se trata de me divertir. Amanhã, qualquer dia, estou prompta. Esta noite, não.

Só então Paulo comprehendeu nitidamente que Lucia não passava de uma cortezã. Retirou-se para casa; mas a visão perseguia-o; procurou recordar-se de quando vira Lucia pela primeira vez, lembrou-se do incidente do leque e a custo conciliou o somno...

No dia seguinte resolveu ir visitar Lucia, que havia encontrado diversas vezes sem falar-lhe. Entrou em sua casa. Estava em uma bella sala, decorada e mobiliada com riqueza e elegancia. Lucia recebeu-o com muita affabilidade, travando-se um dialogo sobre mil frivolidades e fazendo-se as primeiras confidencias. Foi assim que Lucia soube que Paulo era de Pernambuco, onde tinha familia; e exclamou:

— O senhor tem mãe e irmã. Como deve ser feliz! Ha de ser tão bom a gente sentir-se amada sem interesse!

Ao fim de uma hora Paulo retirou-se promettendo voltar no dia seguinte. A sua perturbação era cada vez maior, cada vez maior era a attracção que sentia por aquella mulher. Duvidava que Lucia fosse realmente o que lhe dissera o Dr. Sá.

— Tens a certeza de que ella seja o que me disseste na Gloria?

— E esta! Pois duvidas? Vae á casa della; já te apresentei.

— Suppunha que fosse apenas uma dessas moças faceis, a quem, comtudo, é preciso fazer a côrte por algum tempo.

— O tempo de abrir a carteira. Andas no mundo da lua, Paulo.

E foi nessa palestra que o seu amigo, o Dr. Sá, o convidou para uma ceia, no sabbado immediato, depois do theatro.

Paulo, entretanto, voltou á casa de Lucia no dia seguinte e foi recebido com demonstrações evidentes de carinho.

— Por que motivo fingiu hontem não se lembrar de mim, logo que entrei? perguntou Paulo.

— Por que? Queria ver uma cousa.

Paulo tomou-lhe as mãos, que sentiu frias e humidas.

— Pois bem: eu lhe digo. Queria ver si ainda se lembrava do nosso primeiro encontro.

Falou-se então do vestido, das joias, do leque, do penteado que Lucia trazia quando Paulo a vira pela primeira vez.

— Só falta o chapéo. Quer vel-o?

Lucia foi buscal-o e voltou vestida como naquella tarde.

— Agora me lembro! Estou vendo-a como a vi da primeira vez!

— Como daquella vez não me verá mais nunca!

— Que lhe falta?

— Falta o que o senhor pensava de mim o que não tornará a pensar mais nunca!

A's primeiras caricias de Paulo, que não se podia conter nesse momento, Lucia tornou-se livida. Duas lagrimas se lhe desprenderam dos olhos. Parecia soffrer horrivelmente.

Paulo afastou-se vivamente, julgando-se illudido por Sá, e foi debruçar-se a uma janella, onde pouco depois chegava Lucia:

— Não se aguste commigo!

— Acabemos com isto, Lucia. Esta comedia de amor póde divertir os mocinhos de 18 annos e os velhos de 50; mas afianço-lhe que não lhe acho a menor graça.

Lucia, depois de curto dialogo de explicações, tomou uma resolução subita e energica: conduziu Paulo á sua alcova... e nella resurgiu a cortezã impudica. Na manhã seguinte, quando Paulo já se retirava, tornou-se mortalmente pallida e estendeu-lhe a mão aberta.

Profundamente indignado, Paulo tirou precipitadamente a sua carteira para atiral-a á face de Lucia; mas esta reteve-o:

— Estava gracejando! Não era assim que me queria?

Estamos no velho theatro Lyrico, repleto e animado naquella noite. Paulo, acompanhado de um conhecido recente, a quem dá o nome de Cunha, percorre com o binoculo a sala.

— Ahi está a Lucia — exclama subitamente Cunha. Na segunda ordem, quarto camarote.

Paulo sente-se ainda mais attrahido para aquella mulher. Desejando obter mais informações sobre ella, disse ao companheiro, com um ar de profunda indifferença:

— E' uma bonita mulher!

— A mais bonita mulher do Rio de Janeiro e tambem a mais caprichosa excentrica. Ninguem a comprehende...

— Conheço-a apenas de vista, mas me disseram que é uma boa moça, muito amavel...

— Oh! Posso falar a este respeito. Fui seu amante quatro mezes.

— E por que a deixou? Aborreceu-se?

— Não a deixei. E' seu costume. Um bello dia, sem causa, sem o minimo pretexto, declara a um homem que as suas relações estão acabadas, e não ha o que fazer. Podem offerecer-lhe sommas loucas — é tempo perdido. Tambem no dia seguinte, ou no mesmo dia, dahi a uma hora, toma outro amante, que não conhece, que nunca viu.

Num intervallo, Paulo foi levar-lhe flores ao camarote.

— Não tinha nenhuma moça bonita do seu conhecimento a quem dar essas flores? perguntou-lhe Lucia.

Trocaram-se phrases de cortezia e Paulo perguntou-lhe por fim si permittia que a acompanhasse depois do espectaculo.

— Esta noite não me pertence.

— Não vaes para a casa?

— Não.

— Já sei! Estás convidada para uma ceia...

— Quem lhe disse?

— Em casa do Sá...

Depois do espectaculo realisou-se a ceia na residencia do Dr. Sá, que a tinha preparada para essas orgias frequentes. Estavam diversas mundanas e varios cavalheiros. Achavam-se Lucia e Paulo, que se sentaram juntos á mesa. Antes, porém, da ceia, os convidados examinaram os quadros pendurados ás paredes e que representavam mulheres em posições lascivas. A ceia correu em meio da maior alegria. Mas, distrahida como estava com os seus pensamentos, Lucia apertou de mais uma taça, que se partiu e lhe feriu um dedo. Para estancar o sangue, introduziu o dedo ferido na taça em que Paulo bebia e cujo liquido se tingiu de vermelho.

Paulo levou a taça aos labios e bebeu um gole.

— Si o bebesse todo? — balbuciou Lucia, que acompanhara todo o movimento de Paulo, que acto continuo ingeriu o resto do liquido. Depois, percebendo que Lucia se referia ao sangue todo do seu corpo, respondeu-lhe melancolicamente:

— Tu morrerias, Lucia.

Um dos convidados propoz que se trocassem os nomes:

— Assim, Lucia passará a chamar-se Lucifer.

As libações continuavam tornando o ambiente propicio ás maiores loucuras.

— Pois, meus senhores, exclamou de subito o Dr. Sá. Mostrando-lhes estas pinturas, preparei-lhes uma agradavel surpresa. E' nada menos que o original dellas.

— Quem é? Onde está ella? — perguntaram diversos convivas.

— Aqui está. Lucia vae mostrar-nos. Estás prompta, Lucia?

— Tu não farás isso! — disse-lhe Paulo á meia voz.

— E' preciso pagar a conta da ceia...

— Eu te supplico...

Lucia caiu inerte sobre a cadeira. Mas os convidados insistem. Julgam que ella tem vergonha de Paulo. E repentinamente Lucia salta para cima da mesa, depois de despir-se e de envolver-se em gaze, emquanto Paulo, indignado, se retira e vae esperal-a fóra de casa.

Então, com os applausos daquella assembléa de devassos, Lucia começou a imitar as lascivas figuras dos quadros do Dr. Sá...

As demais mulheres negam-se a desempenhar egual papel, que julgam indigno. Lucia, então, descendo da mesa e procurando cobrir a sua semi-nudez com o vestido que despira, exclamou tristemente:

— Tens razão, Laura; perdi a vergonha para ganhar o dinheiro de que precisas; e desci a este ponto, Nina, desde que me habituei a desprezar o insulto, tanto quanto o corpo, que costumamos vender...

E saiu, triste, envergonhada, succumbida, a cabelleira em desalinho, mal coberto o corpo que se dera em espectaculo.

Fóra, Paulo teve um movimento de repulsão, mas logo se sentiu levado a acompanhal-a até um banco do soberbo jardim, onde a censurou por ter representado tão vergonhoso papel.

— Sua alma vê o que fui e o que sou, e tenho vergonha...

E Lucia caiu soluçando sobre o peito de Paulo, confessando-lhe todo o horror que lhe causava a sua acção.

— Promettes-me que nunca mais farás semelhante cousa?

— Eu lhe juro. E o senhor não me julgará muito indigna? Não me despresará?

— Não te despreso — tenho pena de ti.

E num doce e terno idylio passaram-se horas, até que tiveram de partir daquella casa maldita...

Paulo acordou muito tarde no dia seguinte. Logo que deixou a cama, sentou-se a escrever, a fazer calculos sobre a sua fortuna. Dispoz os algarismos rigorosamente, numa conta corrente, verificando quanto podia gastar com Lucia. Depois saiu. Na rua, encaminhou-se instinctivamente para a casa de um joalheiro de fama, onde comprou duas joias: uma de subido preço, de ouro e brilhantes, com que suppunha deslumbrar a exquisita mulher; outra, um simples e barato adereço de azeviche. Hesitou em leval-o a Lucia; mas por fim venceu-o a idéa de que o adereço ficaria magnificamente sobre a sua pelle clara.

Lucia, para cuja casa se dirigiu Paulo, esperava-o, reclinada em seu sofá.

— Preguiçoso. Ha duas horas que o espero! Mas diga-me: deveras pensou hoje em mim?

— Tanto, que te trouxe uma lembrança.

Ante a joia cara que Paulo lhe levara, Lucia teve um movimento de desdem. Mal olhou-a e lançou-a sobre uma cadeira, exclamando:

— Obrigada; não valho tanto.

Mas quando abriu a segunda caixa, "expandiu-se, como escreveu o illustre autor do romance, num desses enlevos que descem, como as ondas de fluido luminoso, da fronte apaixonada e intelligente da mulher que ama".

E, expandindo a sua felicidade, collocou ao pescoço o collar, lindo, sem duvida, mas de preço tão inferior...

O espirito de Paulo é, entretanto, trabalhado por uma duvida cruel: Lucia procederia com elle como costumava proceder com os outros amantes? Interpellou-a, mas Lucia procurou desvanecer-lhe a suspeita.

— Quando te aborrecer, previne-me!

— O senhor nunca me ha de aborrecer! Si este prazer que lhe dou vale alguma cousa, tome delle quanto queira: pertence-lhe todo...

Convidado para jantar, Paulo reclina-se sobre um sofá, onde adormece, emquanto Lucia se estava preparando em seu quarto de toilette. Quando acordou, Paulo viu Lucia junto delle, mais encantadora do que nunca.

— Foi para mim que te fizeste tão bonita?

— E para quem mais? Estou a seu gosto?

Depois do jantar, debruçados sobre a balaustrada do terraço, Paulo fumava e Lucia quiz partilhar do seu cigarro. Contemplam ambos o céo lindissimo.

— Ali está a minha estrella. Olhe, sou eu! disse Lucia mostrando Lucifer.

Quando voltaram ao salão, já se achava illuminado. Lucia estava encantadora. Tocou e cantou com sentimento, conversou com a sua graça habitual, representou typos da comedia fluminense, fez a satyra dos ridiculos da época, recitou versos de Garret, brincou saltou, dansou...

A's 10 horas Paulo quiz retirar-se. Mas Lucia intimou-o ao ouvido:

— Fique!

O Dr. Sá continuava a formar de Lucia a pessima idéa que a principio tinha externado. Encontrando-se com Paulo no dia seguinte, disse-lhe, falando sobre a orgia realisada em sua casa:

— Ficaste sabendo o que é Lucia, e entretanto ella estava de máo humor. Num dos seus bons dias, não tem que invejar as cortezãs gregas ou as messalinas romanas.

Como Paulo pretendesse explicar o temperamento de Lucia, Sá, rindo maliciosamente disse-lhe:

— Pois já que a comprehendeste tão bem, explica-me isto.

E apresentou ao seu amigo uma carta aberta, retirada de um enveloppe, de onde cairam algumas notas do banco.

A carta dizia o seguinte:

"O senhor enganou-se. Sou eu quem lhe deve, e tanto, que não lh'o poderia pagar nunca. — *Lucia*."

— Que dizes? perguntou Sá.

— Digo que ella fez o que devia.

(Continúa.)

Banco Nacional Ultramarino

SE'DE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 " "
Fundo de reserva	3.850 " "

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, S. PAULO E SANTOS

Balancete da filial do Rio de Janeiro, em 30 de novembro de 1916

ACTIVO

Caixa em moeda corrente	9.153:215$254
Correspondentes no exterior	10.708:233$800
Correspondentes no interior	2.288:582$027
Contas diversas	27.321:811$091
Emprestimos e contas correntes em caução	8.800:216$583
Letras descontadas	4.864:712$586
Letras a receber	10.729:035$318
Matriz e filiaes	4.082:127$098
Valores depositados e em caução	25.113:886$119
	102.561:320$776

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Contas correntes á ordem	14.465:876$070
Contas correntes a praso, com aviso prévio e letras a premio	14.860:047$381
Correspondentes no exterior	7.561:859$580
Correspondentes no interior	181:817$895
Credores por valores depositados e em caução	25.113:886$119
Contas diversas	31.371:696$267
Letras a pagar	62:092$955
Matriz e filiaes	5.943:144$509
	102.561:320$776

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1916. — O contador, A. Cunha. — O gerente, A. Guedes.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	"	3.000.000
Capital realisado	"	1.800.000
Fundo de reserva	"	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 30 de novembro de 1916

ACTIVO

Letras descontadas	1.432:431$020
Letras a receber	16.453:428$980
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	5.153:880$661
Caixa matriz, filiaes e agencias	14.107:090$410
Diversas contas	392:235$240
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.606:543$810
Valores depositados	83.345:921$750
Caixa, em moeda corrente	5.276:737$990
	134.266:279$130

PASSIVO

Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Deposito a praso fixo e com aviso	1.471:166$080
Contas correntes com e sem juros	14.313:034$590
Diversas contas	17.677:557$140
Titulos em caução e deposito	91.452:465$000
Letras a pagar	78:106$200
Caixa matriz, filiaes e agencias	7.773:951$400
	134.266:279$130

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1916. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) C. D. SIMMONS, gerente; (assignado) CYRIL LYNCH, contador.

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANÇAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS-AMAS DE LEITE

JOALHERIA

ISIDORO MARX

Representante da Ourivesaria CHRISTOFLE DE PARIS.

Tem sortimento de faqueiros, talheres,

serviços para chá.

138, OUVIDOR, 138

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.

Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA --ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

M. A. Corrêa & C.

previnem os seus freguezes e amigos de que acabam de montar officina para concerto de toda especie de apparelhos de electricidade e electro-cirurgicos, incluindo apparelhos de precisão.

Outrosim, previnem os Srs. installadores de que estão vendendo a preços muito convidativos toda a especie de material para qualquer installação electrica.

179, RUA SÃO PEDRO, 181

——— Proximo ao largo do Capim ———

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No Parc Royal etc. Nictheroy, na Loja Mixta. – Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. – Amostras gratuitas.

Fragol

CASA DO JULIO

A BARATEIRA

SEM COMPETIDORA!

33 e 34 — AVENIDA MEM DE SA' — 33 e 34

Dormitorios com greza ou balaustra com 6 peças, de peroba, de 500$ a	530$000
Ditos estyl hollandez, com 6 peças, de peroba, de 5..$ a	6..$000
Ditos estylo allemão, com 6 peças, de peroba, de 53..$ a	580$000
Salas de jantar com 16 peças, estylo allemão, de 68..$ a	8..$000
Ditas de jantar com 16 peças, estylo hollandez, de 7..$ a	75.$000
1/2 mobilia para salão, 9 peças, com estofo, de 14..$ a	3..$000
1/2 dita para salão, 9 peças, simples, de 100$ a	120$000

Louças de toilette, escarradeiras, baldes, jarros e muitos outros artigos.

"Gets-It" E' Magico Para Qualquer Callo

Experimental a Nova Cura Para Callos, "Gets-It" Facil, Simples, Nunca Falha

"Um, dous, tres!" E não levareis mais tempo do que isto para applicar "Gets-It", a nova cura, a mais simples e mais certa já vista

Nunca corte um callo! Use "Gets-It". Nunca falha! Salvareis vossa vida e vossos pés.

no mundo. Já não se perde mais tempo tratando-se ou aperreando-se com callos. Callos, dôres e callosidades estão absolutamente condemnados á morte desde o momento em que applicais "Gets-It". Elimina-se o tormento de inuteis emplastros, unguentos que se espalham pelos dedos, pequenos anneis ou calços que comprimem os callos, facas, navalhas, tesouras e o perigo de envenenamento de sangue, devido ao corrimento de sangue e as armaduras que simplesmente fazem o callo peorar. "Gets-It" nunca affecta a pelle, nunca falha. E' applicado em 2 ou 3 minutos e sem dôr. Secca immediatamente e podereis calçar as meias depois da applicação. O callo amollece e cae. E' a maior cura do mundo para callos, callosidades e verrugas.

Fabricado por E. Lawrence & C.ª Chicago, Illinois, U. S. A. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

ARAUJO FREITAS & C.
DROGARIA PACHECO
GRANADO & C
RIO DE JANEIRO

Generos alimenticios de 1ª qualidade
Preços baratissimos
ARMAZEM DRAGÃO
— Largo da Segunda-feira —
Telephone 775 Villa

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Tripas á moda do Porto, cabrito com arroz de forno salada á campestre !... Cangica com leite de coco.

AO JANTAR:

Perna de vitella com pirão de batatas, ovas de tainha á brasileira !.. Camarões torrados, frango á brasileira. Além dos pratos do dia, o menu é variadissimo.

TODOS OS DIAS:

Ostras cruas canjas e papas, caldo verde, polvo fresco, sardinhas, boas peixadas e bacalhoadas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Plantas
Katakilla

Destróe todos os insectos nocivos das plantas e hortaliças.

Sem veneno

Cachorros

O Especifico ou o Sabonete de Mac Dougall garantem a cura da lepra, bicheira, sarna, etc., exterminando por completo os carrapatos, piolhos, pulgas, etc., dando egualdade de pello e facilitando o seu crescimento

Sem veneno

Office Clerk and Typewriter

Required at once, speaking English and Portuguese fluently Salary to start 200$000 to 250$000. Reply stating age, office experience, etc, to M. R., this paper.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000

Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

Joias a preços baratissimos
Na Avenida Rio Branco, 137
(Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

CASA OSORIO

(Antiga do Ao Preço Fixo)

Fazendas, modas, armarinho, confecções, artigos para creanças, enxovaes para noiva e baptisado

ALGUNS PREÇOS:

Filó para vestidos de todas as cores, com 1 metro de largura, metro 3$ a	1$000
Tecidos em coilenne lindissimos córte para vestido desde	12$500
Volants em nanzouck branco bordado, córte para vestido desde	12$000
Meias finissimas para senhora par desde	1$500
Elegante costume de brim para meninos de 2 a 8 annos de edade a começar em	2$900
Enxovaes para baptisado, a começar em	20$000
Vello em todas as cores, enfestado, qualidade superior, de 1 metro de largura, metro	2$300
Fita de chamalote picot de todas as cores, a 5 metro	$800

25, RUA DO THEATRO, 25

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

Hémoglobine Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc.

VINHO, XAROPE

Exijam-se as palavras DESCHIENS, PARIS (France).

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 12 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Avicultura

A cooperativa da rua Sete de Setembro 3 vende esplendidos ternos Rhode-Island Red, a gallinha de raça que melhor se adapta ao nosso clima, a 60$000 o terno; ovos da mesma raça e de outras a 1.$ a duzia, trocando os claros; pintos a 2$; medicamentos para gogo, corysa; chocadeiras, etc.; canarios contadores importados, a preços reduzidos.

Esta casa acceita qualquer encommenda neste genero.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Machinas perfeitas e modernas para fumos e cigarros

Vende-se uma fabrica completa com stock de mercadorias. Informações com o Sr. Mario Carneiro, Hotel Globo á rua dos Andradas.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos

Penteado no salão	3$000
(Manicure) — Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

——JOSE' MIGUEZ DOMINGUES——

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte

O mais chic, o mais confortavel salão para a estação calmosa.

Primoroso serviço de cozinha.

Preços populares.

Dotado com um fogão Modelo para refeições rapidas.

Menu

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Salada de vitella á Financier.
Papos á transmontana.
Frango á lisboeta
Cassolet ao Progresso.
Secca assada á brasileira.

AO JANTAR:

Leitão á portugueza.
Ravioles á italiana.
Pochero á la creolla
Sorvetes, saladas de frutas e outros gelados.

Monumental garrafeira

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

DENTISTA — *A. Lopes Ribeiro* cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. D. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Atheneu Brasileiro

RUA PEREIRA NUNES, 78

Aldeia Campista

Curso completo de preparatorios. Professores do collegio Pedro II, Escola Normal, Collegio Militar e Escola Militar.

Mensalidades extremamente modicas.

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Vendei as vossas joias a Teixeira & C., que pagam o maior preço por joias, brilhantes, ouro, prata, platina e moedas.

OUVIDOR, 93

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

310 — 23ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Grande e extraordinaria loteria do Natal, sabbado, 23 do corrente, ás 3 horas da tarde. Novo plano — 317—1ª.

1.000:000$000

Por 56$ em octogesimos a 700 réis. Este importante plano, além do premio maior, distribue outros premios de 100:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$, 2:000$, 1:000$ e 480$000.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Vendem-se

duas estampas para fazer copinhos de massa para sorvetes, uma de canoinhas e vende viagens; trata-se com o Sr. Matheus. Rua D. Carlos I n. 59.

LEILAO DE PENHORES

JOIAS

Em 9 de dezembro
Na antiga casa

E. Samuel Hoffmann
DE
M. Gomes & C.

13 Travessa do Rosario 13

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão

Moveis a prestações. Rua Senador Euzebio n. 222, Casa Veiga. Fabrica de moveis.

Pomeranios

Vendem-se dous lindos cachorros brancos, legitimos pomeranios com 1 1/2 mez de edade.

Trata-se na rua Pereira Nunes n. 86, Nictheroy.

A Gruta do Minho

A melhor casa de petisqueiras á portugueza. Salão bem arejado, caramanchão ao ar livre; preços reduzidos ao alcance de todos. Onde se encontra grande variedade. Vinho verde novo e superior.

43, Rua Luiz Gama, 43

(Antiga Espirito Santo)

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e Blocks

para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

CHAPE'OS

PARA SENHORAS E SENHORITAS

maior sortimento

Só na casa

Au Magazin des Modes

Rua Gonçalves Dias, 20 A
Telephone 4.832

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 991 Central

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

BLUSAS DE LINGERIE

Acabamos de receber um amplo e variado sortimento, que se acha á disposição da nossa elegante freguezia, a preços excepcionaes

Illustramos ao lado um bonito e vistoso modelo d'etamine com golla de molmol bordado e frente recortada, inserções de renda e bordado.

N. 5719

CASA SLOPER | 8$

187, OUVIDOR, 189 — RIO

Admissão á ESCOLA NORMAL

No afamado CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS, a mensalidades reduzidas e leccionado por EXCELLENTES professores, iniciou-se o CURSO ESPECIAL de admissão á Escola Normal

URUGUAYANA, 39 (1º ANDAR)

Informações de 15 horas em deante

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Casa Stamp

Especialista em calçados finos para homens, senhoras e creanças.

Grande deposito de artigos para Football, Lawn-Tennis, Basketball, Valey Ball, Ping-Pong, Water Polo, Boxing e Pushing Bule.

9, Rua Uruguayana, 9

Teleph. Central 729.

A MEDICINA VEGETAL

YUCÁTY

(Gono-bleno-cida)

Cura a gonorrhéa recente ou chronica, por mais antiga que seja. — De todo inoffensivo ao estomago e intestinos

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Rua da Assembléa 52 —— Rua Buenos Aires 234
Rua da Quitanda 57 —— Rua Buenos Aires 133

Leilão de penhores

Em 16 de Dezembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Oboé

Vende-se um com methodo á rua do Lavradio n. 77 (quarto 23).

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinheira vienense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade vienense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE —— HOJE

Dia santo — A's 7 3/4 — Duas sessões — A's 9 3/4

Primeiras representações da engraçadissima comedia de LABICHE, adaptação Erico Coelho

A PERNA DE PA'O

(LES TRENTE MILLION DU GLADIATOR)

Distribuição: Suzanna Brondée, CREMILDA D'OLIVEIRA; Ignez Rosenval, Adelaide Coutinho; Mme. Gredane, Judith Rodrigues; Mlle. Mathilde, Brazilia Lazzaro; Aurelia, Virginia Lazzaro; Richard Gladiator, Alexandre Azevedo; Euzebio Ptano, Antonio Serra; João, Ferreira de Souza; Gredane, Mario Aroso; Pepito, José Soares; Blanquette e J. Pinheiro.

As «toilettes» da actriz CREMILDA D'OLIVEIRA foram confeccionadas nos «ateliers» de Mme. Teixeira, Avenida Central, 147, 2º.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A PERNA DE PÁO. Domingo, grandiosa «matinée».

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE — 8 de dezembro de 1916 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Grandioso e sensacional acontecimento!

Verdadeira fabrica de gargalhadas!

1ª, 2ª e 3ª representações da anciosamente esperada burleta de costumes nacionaes, do genero do FORROBODÓ, em tres actos, musica do inspirado maestro JOSE' NUNES.

MORRO DA FAVELLA

1º acto, na venda de S. Borromeu; 2º acto, no alto do Morro da Favella; 3º acto, no barracão do Chico Seresta.

Successo garantido! Graça sem pornographia!

Durante as representações desta peça estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

CASINO THEATRO PHENIX

Companhia portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE —— HOJE

A's 7 3/4 — Sessões — A's 9 3/4

Primeiras representações da comedia em tres actos, original de Eduardo Schwalbach Lucci (grande creação da actriz Adelina Abranches).

A BISBILHOTEIRA

«Mise-en-scène» do actor Sacramento.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — A BISBILHOTEIRA.

Domingo, grandiosa «matinée».

Preços: Frizas e camarotes, 15$; cadeiras e varandas, 3$; camarotes de 2ª ordem, 10$; galerias, 1$000.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Será cantada pela primeira vez a opera em dous actos, libreto de E. CAVACCHIOLI e G. EMANNUEL, musica de LEONCAVALLO

ZINGARI

(CIGANOS)

Fleana, Rina Agozzino Alleslo; Radá, Bergamaschi; Tamar, Federici; O velho, Fiori. Corpo de côros. Os scenarios desta opera são de prodigioso effeito.

Dará começo ao espectaculo a opera de Mascagni — CAVALLERIA RUSTICANA, cantada por E. Bosetti, V. Cacioppo, Del Ry, Terrones e E. Fantuzzi.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galerias e entradas, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

Domingo, «matinée» — BOHEME

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE (A's 10 1/2 da noite)

8 — 12 — 916

INEGUALAVEL successo da troupe de artistas sob a direcção do elegante diseur GEO LYDHOR.

ANNITA BOSCHETTI, excentrica italiana.

NINON PERLOR, cantora franceza.

ROSITA COIMBRA, cantora hispano-lusitana.

MARCELLE EVRARD, virtuose violinista.

GABY GRANDAIS, cantora franceza.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Na proxima semana — Estréa da PACHETTE, cantora realista.